



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ**

ESTUDO DE POTENCIALIDADES DA REGIÃO

**Canindé
2017**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	5
2. AMBIENTE GERAL DE ESTUDO.....	19
3. POTENCIALIDADES DA REGIÃO	25
3.1. MERCADO DE TRABALHO.....	33
3.2. PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB).....	50
3.3. EDUCAÇÃO	51
3.4. MAPEAMENTO DE CURSOS NA REGIÃO.....	56
3.5. ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLS)	60
4. PROPOSTA DE EIXOS/ÁREAS E CURSOS - PEDAGOGIA	65
5. REFERÊNCIAS	73

PROFESSORES COLABORADORES DO ESTUDO DE POTENCIALIDADES

Prof. (a) .Ana Cláudia Gouveia de Sousa

Prof. Gladson Leone Rosa

Prof. Igor Lima Rodrigues

Prof. Ivo Luís Oliveira Silva

Prof. (a). Maria de Lourdes da Silva Neta

Prof. (a). Marina Freire Crisóstomo de Moraes

Prof. (a). Marlene de Alencar Dutra

Prof. (a). Nara de Abreu Braga

APRESENTAÇÃO

O estudo de potencialidade constitui-se de uma análise e avaliação de informações procedentes de vários setores, substanciada em pilares essenciais com projeções e dados quantitativos e qualitativos, que facilitem a tomada de decisão por parte da instituição. Trata-se, assim, de um recurso útil antes de iniciar uma obra ou de lançar um novo produto no mercado, no caso do IFCE, a criação de novos cursos e/ou suspensão de ofertas.

Cada *campus* do IFCE tem sede em um município, sendo que o estudo de potencialidade para a implantação de novos cursos leva em consideração dados de todos os municípios que compõem a região geoadministrativa onde estão inseridos.

Para orientar a elaboração deste documento, foram definidos tópicos de relevância que nortearam as discussões no estudo de potencialidade da região dos Sertões de Canindé, a saber: histórico institucional, ambiente geral de estudo, potencialidades da região, proposta de eixos/áreas e cursos, considerações finais e referências.

Dessa forma, o objetivo desse estudo constitui-se em justificar e orientar a oferta dos cursos que serão ofertados no *Campus* em benefício da consolidação e fortalecimento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural identificadas na região, com base no mapeamento realizado, ratificando, assim, a contribuição da atuação do IFCE *Campus* Canindé para essa consolidação.

1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma autarquia pertencente à Rede Federal de Educação, criada em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892. No entanto, suas origens remontam ao século XX, por meio do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 quando o Presidente da República, Nilo Peçanha criou as Escolas de Aprendizes Artífices.

No ano de 1909, as escolas vocacionais francesas influenciaram as Escolas de Aprendizes Artífices brasileiras, cuja meta primordial era o atendimento da formação profissional para os pobres e menos favorecidos. Devido ao intenso processo de industrialização vivenciado pelo mundo, e, pelo Brasil, a partir da década de 1940, no ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, as Escolas de Aprendizes Artífices ganharam uma nova orientação, qual seja, a formação de mão-de-obra mais bem qualificada para atender às profissões do novo cenário industrial e da modernização do país. Desta forma, em 1941, a Escola de Aprendizes Artífices de Fortaleza passa a ser o Liceu Industrial de Fortaleza, e no ano seguinte, Escola Industrial de Fortaleza.

Na década de 1950, o processo de industrialização intensificava-se, e, como consequência disto, fazia-se necessária a formação de uma mão-de-obra qualificada para operar as novas tecnologias, tanto no setor privado, quanto no público, uma vez que o Governo Federal investia cada vez mais na infraestrutura do país. Neste cenário desenvolvimentista, a Escola Industrial de Fortaleza ganha a personalidade jurídica de autarquia, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Com isto, a instituição ganha autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didático-pedagógica e disciplinar e incorpora a missão de formar técnicos de nível médio.

Durante a década de 1960, a instituição muda de nomenclatura por duas vezes. Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, Escola Técnica Federal do Ceará. Este foi um ciclo de afirmação institucional em termos de oferta de uma educação profissional de alta qualidade e de expansão das áreas de ensino, pois passou a ofertar cursos técnicos de nível médio de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

A referida escola, no ano de 1965, passa à denominação de Escola Industrial Federal do Ceará. Em 1968 recebe a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará. Com isso, foi se desenvolvendo a trajetória de consolidação da imagem de instituição de educação profissional de elevada qualidade, responsável pela oferta de cursos técnicos

de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

A crescente complexidade tecnológica gerada pelo parque industrial, nesse momento, mais voltado para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais e, já no final dos anos 1970, um novo modelo institucional, denominado Centros Federais de Educação Tecnológica, foi criado no Paraná, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará, juntamente com as demais Escolas Técnicas da rede federal, é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que estabeleceu uma nova missão institucional, a partir da ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão.

Ressalte-se que, embora incluído no raio de abrangência do instrumento legal antes mencionado, o CEFETCE somente foi implantado efetivamente em 1999. Cabe aqui registrar que, no interstício entre a publicação da citada lei e a efetiva implantação do CEFETCE, mais precisamente em 1995, com o objetivo de promover a interiorização do ensino técnico, a instituição estendeu suas atividades a duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385km e 570km da sede de Fortaleza. Em 1998, foi protocolizado junto ao MEC seu Projeto Institucional, com vistas à implantação definitiva da nova instituição, o que se deu oficialmente em 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro da Educação aprova o respectivo Regimento Interno, pela Portaria nº. 845.

O Ministério da Educação, reconhecendo a prontidão dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino em todos os níveis da educação tecnológica e ainda visando à formação de profissionais aptos a suprir as carências do mundo do trabalho, incluiu, entre as suas finalidades a de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, mediante o Decreto nº 5.225, de 14 de setembro de 2004, artigo 4º, inciso V.

A reconhecida importância da educação profissional e tecnológica no mundo inteiro desencadeou a necessidade de ampliar a abrangência dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Ganha corpo, então, o movimento pró-implantação dos

Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, cujo delineamento foi devidamente acolhido pela Chamada Pública 002/2007, ocasião em que o MEC reconheceu tratar-se de uma das ações de maior relevo do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.

Os Centros Federais de Educação Tecnológica passam a se chamar Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia mediante a citada Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que foi sancionada pelo então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. O Instituto Federal do Ceará congrega os extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Crato e de Iguatu.

A Lei nº 11.892/2008 amplia e diversifica a característica dos antigos CEFET. A partir da referida lei, os Institutos Federais se tornam instituições especializadas na oferta de educação básica e tecnológica, pluricurriculares e multicampi. Além disso, ganham, para todos os fins, características de instituições de ensino superior, conjugando conhecimentos técnicos e tecnológicos, atuando desde a educação de jovens e adultos até cursos de doutoramento. Como se lê no texto da Lei nº 11.892:

Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

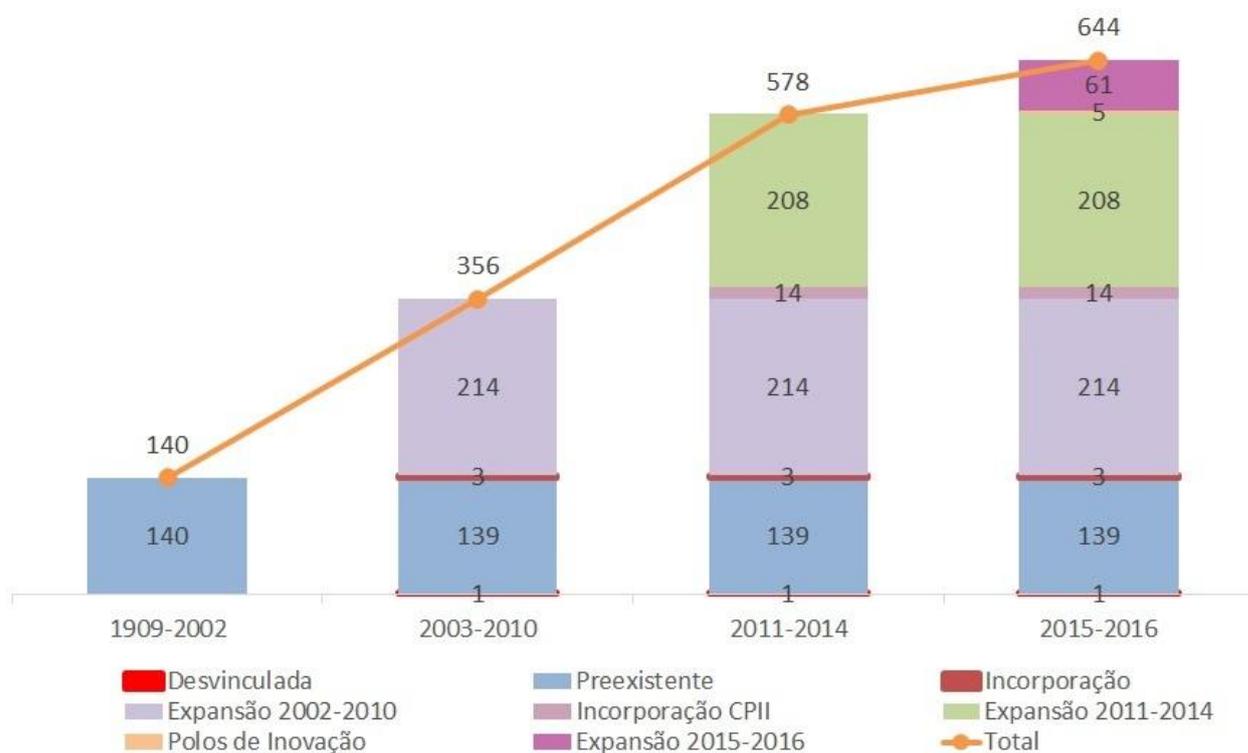
§ 1º Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais. (BRASIL, 2008)

A Rede Federal é constituída pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Colégio Pedro II.

No tocante à expansão da Educação Profissional Brasileira, a Rede Federal, no período de 2003 a 2016, foi vivenciando a maior expansão em números de unidades, e conseqüentemente de municípios atendidos. Vale evidenciar que no período de 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Entre 2003 e 2016, o Ministério da Educação (MEC) concretizou a construção de mais de 500 novas unidades referentes ao plano de expansão da educação profissional, totalizando 644 campi em funcionamento.

Até o ano de 2016 os Institutos Federais totalizaram 38 (IF) presentes em todos os estados, oferecendo cursos de qualificação, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas. Esses níveis de ensino demonstram as características dos Institutos Federais com a oferta da educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi. Os quantitativos da expansão da Rede Federal foram expressos no gráfico a seguir:

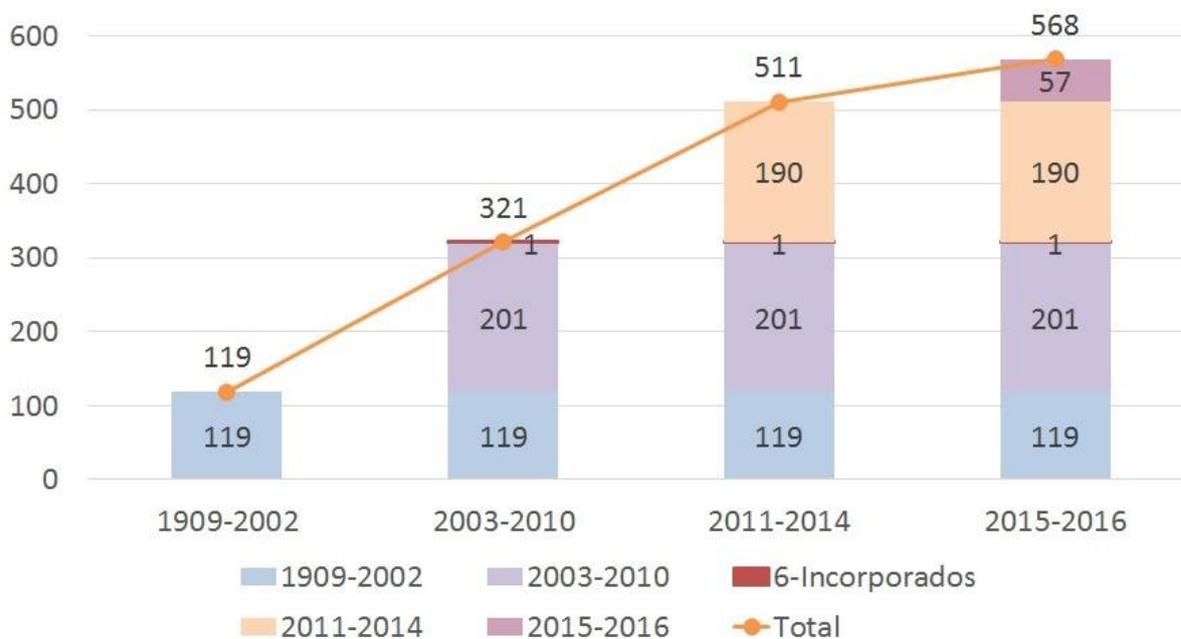
**Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica -
Em unidades**



Fonte: Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

A expansão da Rede Federal de modo específico nos municípios foi representada no gráfico a seguir:

Quantidade de Municípios atendidos com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



Fonte: Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Compondo o plano de expansão da Educação Profissional, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), com Reitoria instalada em Fortaleza, possui atualmente, 31 *campi* em todas as regiões cearenses, dentre esses: *Campus* Maracanaú (antiga UNED Maracanaú), *Campus* Juazeiro do Norte (antiga UNED Juazeiro), *Campus* Cedro (antiga UNED Cedro), *Campus* Quixadá, *Campus* Sobral (antiga FATEC Sobral), *Campus* Limoeiro do Norte (antiga FATEC Limoeiro do Norte), *Campus* Crato (antiga EAF Crato), *Campus* Iguatu (antiga EAF Iguatu), *Campus* Acaraú (região norte), *Campus* Boa Viagem, ***Campus Canindé***, *Campus* Crateús (sertão dos Inhamuns), *Campus* Fortaleza (antiga sede), *Campus* Aracati, *Campus* Baturité, *Campus* Caucaia, *Campus* Camocim, *Campus* Jaguaribe, *Campus* Jaguaruana, *Campus* Guarimiranga, *Campus* Horizonte, *Campus* Itapipoca, *Campus* Morada Nova, *Campus* Paracuru, *Campus* Pecém, *Campus* Tabuleiro do Norte, *Campus* Tianguá, *Campus* Tauá, *Campus* Ubajara e *Campus* Umirim.

Histórico do Campus Canindé

Com a expansão da Rede de ensino federal o campus Canindé surgiu do Plano de Expansão Fase II da rede de ensino tecnológico do País, iniciado a partir da elaboração de planejamento realizado pelo Governo Federal, em 2007. Começado o processo de expansão da Rede de Ensino Tecnológico, foram escolhidas 150 cidades polos em todo o País, dentre as quais, seis delas pertencem ao Estado do Ceará. Canindé foi uma das contempladas. Em 2008, houve a chamada pública para que cada município selecionado apresentasse as contrapartidas para implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, é decretada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado. Dessa forma, o CEFET passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. – IFCE a partir de 2008.

O campus Canindé do IFCE está localizado na região denominada Sertões de Canindé, que é constituída por 06 municípios (Canindé, Paramoti, Santa Quitéria, General Sampaio, Caridade e Itatira), que apresentam desenvolvimento gradativo, sendo Canindé a cidade de referência da região. Com população de aproximadamente 80.000 habitantes divididos entre 60% urbana e 40% rural, e com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em torno de 0,634, esse município ocupa a 82ª colocação dentre os municípios do Estado do Ceará. A região já está contemplada com a operacionalização do Sistema de Acesso a Banda Larga, como parte da implantação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) do Governo Federal, que disponibiliza acesso à internet em alta velocidade. Provê, dessa forma, infraestrutura para que as empresas possam se adequar às tecnologias dependentes de acesso rápido à web, e, conseqüentemente, gera uma demanda de mão-de-obra local especializada.

A pedra fundamental do IFCE campus de Canindé foi lançada em 06 de setembro de 2008, concluído em 2010, com inauguração à distância pelo presidente Lula, em 23 de novembro do mesmo ano e entrega solene à comunidade, com a

presença do governador Cid Gomes, em 04 de maio de 2011. O início das atividades ocorreu em parceria com a 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, 7ª CREDE, nas instalações da Escola Estadual de Educação Profissional Capelão Frei Orlando, com a oferta dos cursos técnico integrado em Eventos e Licenciatura em Educação Física.

No dia 12 de março de 2010 houve a aula inaugural na 7ª CREDE com a presença do Reitor Claudio Ricardo. As obras do campus foram entregues em outubro com a mudança das turmas para o espaço, projetado pelo arquiteto Damião Lopes, com estrutura inicial de dois blocos de ensino, um administrativo, um de serviços gerais, um cultural com teatro e biblioteca, um de dormitórios e vestiários, ginásio coberto, piscina e demais áreas urbanizadas.

O campus Canindé oferece atualmente cursos técnicos em Telecomunicações (integrado) e Eventos (integrado), bem como os cursos superiores de Educação Física e Matemática (licenciaturas), Redes de Computadores e Gestão do Turismo (tecnológicos). No âmbito da Pós-Graduação *lato sensu* os cursos de pós-graduação em Educação Física Escolar e Planejamento e Gestão de Políticas Públicas. O campus realiza parcerias com indústrias, comércio, serviços, sindicatos, ONGs e órgãos do poder público municipal e estadual. As atividades formativas desenvolvidas pelo Campus sinalizam mudanças na cidade de Canindé, criando melhores condições para a transformação social e educacionais em toda a região dos Sertões de Canindé.

Tendo em vista sua missão institucional de desenvolver pessoas e organizações e seu compromisso com a qualidade da educação, oferece cursos que atendem à realidade regional. O campus Canindé, integrante desta estruturação de instituições federais de educação tecnológica, busca atender à necessidade de formar profissionais qualificados, que contribuam com as transformações ocorridas no mundo contemporâneo.

Dados quantitativos

Cursos Técnicos Integrados

Nome do curso	Período	Ingressantes	Matriculados
Eventos (Integral)	2014.1 a 2018.1	106	121
Telecomunicações	2014.1 a 2017.2	110	187
Eletrônica (Integral)	2018.1	40	40
Total		256	348

Fonte: <http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>

Cursos Técnicos Subsequente

Nome do curso	Período	Ingressantes	Matriculados
Eventos	2014.1 a 2016.2	65	68
Telecomunicações	2014.1 a 2016.2	18	18
Informática	2018.1	40	40
Total		123	126

Fonte: <http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>

Cursos de Tecnologia

Nome do curso	Período	Ingressantes	Matriculados
Gestão de Turismo	2014.1 a 2017.2	216	298
Rede de computadores	2014.1 a 2016.2	282	381
Total		498	679

Fonte: <http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>

Curso de Licenciatura

Nome do curso	Período	Ingressantes	Matriculados
Matemática	2014.1 a 2018.1	233	322
Educação Física	2014.1 a 2018.1	317	416
Total		550	738

Fonte: <http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>

Especializações (sem 2018.1)

Nome do curso	Período	Ingressantes	Matriculados
Planejamento e Gestão de Políticas Públicas	2016.1 a 2018.1	70	70
Educação Física Escolar	2014.1 a 2018.1	73	91
Total		143	161

Fonte: <http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>

**Projetos e Cursos de Extensão Campus Canindé
2014 – 2017**

Ano 2014

Nome da Ação de Extensão	Carga horária Total	Período de Oferta	Público Atendido (quantitativo)
<u>A integralidade em saúde no âmbito de práticas corporais inclusivas</u>	16	03/06/2014 25/11/2014	12
<u>Alfabetização Digital de Jovens e Adultos</u>	30	06/06/2014 29/08/2014	25
Avaliação física dos integrantes do IFCE campus Canindé	60	02/06/2014 01/06/2015	8
Bioprospecção de Plantas Medicinais e o Desenvolvimento de Biofármacos de Baixo Custo	4	16/07/2014 01/06/2015	6
Capoeira e Educação	80	02/06/2014 03/07/2015	60
Cine pipoca	40	14/01/2014 02/05/2014	45
Consultoria em Gestão para Micro e Pequenas Empresas	16	30/05/2014 12/12/2014	5
Corpo fé e glória: história e memória do corpo dos romeiros do município de Canindé Ceará	80	10/06/2014 10/09/2015	16
Curso Básico de Língua Espanhola-com foco no mercado de trabalho	80	29/05/2015 28/08/2015	50
Desenvolvimento de Software Básico	30	06/06/2014 29/08/2014	25
Destinos turísticos internacionais	40	23/01/2014 07/08/2014	45
Ensinando e aprendendo cálculo diferencial e integral	40	02/06/2014 06/10/2014	30
Futebol Feminino e Inclusão Social	80	07/07/2014 15/12/2014	30
Inclusão Digital na Idade Certa	80	01/07/2014 19/12/2014	40

Judô - "Cidadania com as próprias mãos"	99	30/06/2014 29/12/2014	40
Portal feed de notícias	20	10/06/2014 14/04/2015	4
Programa Cedo	80	11/08/2014 14/04/2015	20
Olimpíadas de Matemática	80	04/03/2014 20/10/2014	60
Projeto: Nadando em Saúde	10	03/06/2014 15/10/2014	30
Rumo ao PROFMAT: Curso de Preparação de Professores	144	18/08/2014 31/10/2014	30
Turismo Sustentável nos Assentamentos Rurais de Canindé	16	30/05/2014 12/12/2014	30
Uma Jogada de Mestre na Comunidade	80	01/07/2014 01/06/2015	200
V brinca criança	120	01/09/2014 11/10/2014	1300

Fonte: <http://sigproext.ifce.edu.br/>

Ano 2015

Nome da Ação de Extensão	Carga horária Total	Período de Oferta	Público Atendido (quantitativo)
Automatizando	80	02/02/2015 29/06/2015	20
Capoeira e Educação II: um olhar para a inclusão	120	02/06/2015 26/01/2016	200
Curso Básico de Língua Espanhola-com foco no mercado de trabalho	80	29/05/2015 28/08/2015	50
Treinamento de uma equipe de programação para a Olimpíada Brasileira de Informática	40	20/02/2015 30/06/2015	20

Fonte: <http://sigproext.ifce.edu.br/>

Ano 2016

Nome da Ação de Extensão	Carga horária Total	Período de Oferta	Público Atendido (quantitativo)
A aplicabilidade da matemática no cotidiano trabalhando resoluções de problemas matemáticos através das questões do Enem	96	20/06/2016 20/12/2016	60
Aplicação de microcontrolador Arduino	40	01/08/2016 03/10/2016	20
Aprendendo a aprender	480	10/05/2016 28/10/2016	30
Aprendendo inglês com jogos digitais online e séries	80	20/06/2016 20/12/2016	50
Automatizando 2016	240	16/02/2016 16/12/2016	20
Básico de libras	10	04/02/2016 02/11/2016	40
Capacitação dos voluntários da festa de São Francisco das Chagas em Canindé - 2016	40	01/08/2016 31/10/2016	200
Capoeira e Educação III : Cultura e inclusão	120	03/05/2016 03/11/2016	150
Cine turismo	40	12/04/2016 30/08/2016	45
Consultoria em Gestão Organizacional para Empresas do Setor Turístico de Canindé	120	01/06/2016 01/12/2016	15
Culinária Trivial	60	31/08/2016 07/12/2016	25
Escola de alfabetização digital	460	01/05/2016 30/11/2016	90
Explorando Funções: O Geogebra como	40	01/08/2016	35

ferramenta pedagógica para o ensino-aprendizagem dos conceitos inerentes às funções polinomiais de 1º e 2º grau		30/09/2016	
Fotografia digital: princípios básicos	42	01/11/2016 14/12/2016	40
Grupo de estudos em desenvolvimento web	80	18/02/2016 21/05/2016	20
Guia Turístico de Canindé	424	20/06/2016 20/12/2016	5
Judô: um convite ao esporte	120	03/05/2016 26/11/2016	80
LabLEPT: Laboratório de leitura, estudo e produção de textos	108	23/06/2016 27/10/2016	40
LEMA - Laboratório de Ensino de Matemática	96	20/06/2016 20/12/2016	45
Práticas Corporais Inclusivas	60	09/05/2016 09/11/2016	15
Suporte Técnico de TI	480	20/06/2016 20/12/2016	60
Teatro Brasileiro: transformação e política social	430	20/06/2016 20/12/2016	30
Verso Encena	432	03/02/2016 02/11/2016	20
VII Brinca Criança	20	22/11/2016 10/12/2016	1200

Fonte: <http://sigproext.ifce.edu.br/>

Ano 2017

Nome da Ação de Extensão	Carga horária Total	Período de Oferta	Público Atendido (quantitativo)
Aprendendo Inglês com Jogos Digitais e Séries v2	80	29/05/2017 29/09/2017	50
Aprendizado da Língua Inglesa por Intermédio da Conversação	60	05/06/2017 06/10/2017	30
Capoeira e Educação IV: Cultura, Arte E Inclusão	300	03/07/2017 30/12/2017	200
Curso básico de teoria musical e solfejo	160	02/10/2017 03/04/2018	90
Dilemas políticos contemporâneos: diálogos com as juventudes sobre política na era da internet	40	01/09/2017 10/11/2017	50
Estatística Básica para acadêmicos de Turismo	20	14/09/2017 19/10/2017	25
Formação de professores: memórias e práticas educativas	20	19/04/2017 19/04/2017	80
Fotografia digital: princípios básicos	60	13/06/2017 19/07/2017	45
GEMMA - Grupo de Estudos em Modelagem e Matemática Aplicada	40	18/11/2017 07/04/2018	20
Grupo de Meditação e Relaxamento	80	08/11/2017 04/04/2018	30
Judô: um caminho para o esporte	240	01/07/2017 31/12/2017	80
Matemática, linguagens, formação e práticas docentes	120	03/07/2017 16/12/2017	30
Matemática para o ENEM	28	30/08/2017 11/10/2017	30
Projeto de capacitação de voluntários para	80	04/09/2017	200

a festa de são Francisco 2017		21/12/2017	
Projeto práticas corporais inclusivas	288	03/07/2017 04/12/2017	40
(Re) Construindo Conhecimentos Específicos e Gerais em Matemática	60	16/09/2017 18/12/2017	40
Saberes fundamentais da matemática	120	28/06/2017 10/09/2017	60
Suporte Técnico de TI	480	01/05/2017 31/10/2017	60
TAP - Treinamento Aquático Personalizado	200	24/01/2017 15/12/2017	30
Técnica vocal: canto popular solo e coletivo	160	02/10/2017 02/04/2018	60
Treinamento Funcional e Corrida	120	02/10/2017 28/04/2018	40

Fonte: <http://sigproext.ifce.edu.br/>

2. AMBIENTE GERAL DE ESTUDO

O município de Canindé está localizado no Sertão Central do semiárido nordestino. Situado na **microrregião** de Canindé e **mesorregião** do Norte Cearense. Com base no levantamento, o IBGE (2017) aponta que a **área da unidade territorial** corresponde a uma extensão de 3.218,481 km². As **coordenadas geográficas** são 4° 21' 32'' de latitude e 39° 18' 42'' de longitude.

Os **distritos** que fazem parte de sua estrutura geográfica são: Salitre, Ipueira dos Gomes, Targinos, Esperança, Iguacu, Ipú, Monte Alegre, Bonito, Capitão Pedro Sampaio, Vazante do Curú e Caiçara. Em sua sede, o município canindeense conta atualmente com dezoito bairros: Centro, Alto Guaramiranga, Alto do Moinho, Palestina, São Mateus, João Paulo II, Cachoeira da Pasta, Monte, CAN, Esse, Canindezinho, Santa Luzia, Santa Clara, Imaculada Conceição, Boa Vista, Bela Vista e Campinas.

Considerado o **clima** a sua subclassificação é em tropical quente semiárido e tropical quente semiárido brando, com chuvas de fevereiro e abril. A **temperatura média** do mês de Dezembro, o mês mais quente do ano, é de 26.9 °C. Enquanto que a temperatura média em Julho é de 25.1 °C. É a temperatura média mais baixa de todo o ano. Setembro é o mês mais seco com 1 mm. O mês de maior precipitação é Março, com uma média de 183 mm. Dessa forma a temperatura máxima de 32°C e mínima de 24°C (médias); e a precipitação pluviométrica: 756,1mm (média dos últimos 30 anos). (IPECE, 2015/ FUNCEME, 2009).

A cidade assume uma condição de destaque na Região dos Sertões de Canindé devido à disposição do **Polo da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação** – CREDE 7ª e da **Coordenadoria Regional de Saúde** – 5ª CES.

Diante das representações territoriais a repartição dos **municípios limítrofes** equivalentes ao **Norte**: Tejuçuoca, General Sampaio, Paramoti e Caridade; ao **Leste**: Irauçuba, Sobral e Santa Quitéria; ao **Oeste**: Mulungu, Aratuba e Itapiúna; enquanto que ao **Sul**: Itatira, Madalena e Choró. À **distância** entre a cidade de Fortaleza a Canindé de auto (de carro, ônibus) é 118 km (ou 73 mi), com um tempo de condução de 1 hora 32 mins. Em linha reta essa distância é de 106.5 km. E as **vias de acesso** são pela Rodovia Federal BR-020 e a Rodovia Estadual CE-257.

Socioeconomicamente a cidade se destaca pelo atributo cardinal do potencial turístico do segmento religioso, refugiando o maior Santuário Franciscano da

América Latina e a segunda maior romaria franciscana do mundo. Sua economia está fundamentada no comércio formal, nas culturas de algodão herbáceo e arbóreo, banana, milho, feijão e mamona, bem como na pecuária de bois, suínos e aves. Diante do comércio ambulante informal a alimentação desse sistema a partir da presença física e votiva dos devotos de São Francisco das Chagas de Canindé.

A **formação geomorfológica** é parcialmente simples, composta por relevo de Maciços Residuais e Depressões Sertanejas. Essa segunda é assinalada por uma gênese de superfícies aplainadas, resultantes da ação erosiva sobre o relevo. E ao longo da depressão aparecem acanhados montes rochosos isolados (*inselbergs*) com altitudes variáveis entre 50 e 500 metros. A **vegetação** predominante é a Caatinga arbustiva aberta, Caatinga arbustiva densa e Floresta subcaducifólia tropical pluvial (matas secas). A caatinga se desenvolve em solos arenosos e rasos, com ou sem afloramento rochoso, perto das calhas do rio. Salienta-se que a caatinga é a vegetação de maior ocorrência no Estado é a Caatinga, ocupando cerca de 46% do território cearense. (Informações do CEARÁ, 1998/ EMBRAPA, 2006/ FUNCEME, 2009/ IPLANCE, 1995).

Segundo o Serviço Geológico do Brasil – CRPM, do IBGE (2017), o **solo** da cidade de Canindé é formado por tipo não cálcico (55,14%), litólicos, planossolo solódico (12,52%) e podzóico vermelho-amarelo (4,04%). Nesse reflexo Andrade (2011) apresenta que 94,8% do Estado do Ceará estão incluso na classificação de polígono das secas, daí a necessidade de se ponderar sobre políticas públicas que possibilitem o enfrentamento emergencial do problema (natural), mas igualmente em políticas educacionais, sociais e tecnológicas que garantam a convivência astuta com as condições de semiaridez.

A maior seca (2011 a 2017) já registrada na história do Ceará tem proporcionado desafios cada vez maiores e mais complexos ao Governo do Ceará. O estado vem sofrendo com a “**pior seca dos últimos 90 anos**”, segundo dados da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos (COGERH), dos 153 açudes monitorados, 131 tinham, em outubro de 2016, menos de 30% da capacidade máxima e apenas um estava com mais de 90%. Outros 42 estavam com o volume morto e 38 completamente secos. (CEARÁNEWS, Ceará passa..., 2017).

Dentre as intervenções das políticas públicas aparecem **Poços** para a captura no solo dos sertões cearenses da escassa água subterrânea. A infraestrutura hídrica cearense é o **Cinturão das Águas do Ceará** (CAC), andamento do **Eixo Norte da Transposição do São Francisco**, além de chafarizes, sistemas de dessalinização,

adutoras e perfuratrizes.

O Estado do Ceará é composto por 12 **bacias hidrográficas**, além de pequenos rios e riachos. Em relação aos recursos hídricos e a hidrografia a presença da bacia do rio Curú e Metropolitana, sendo os principais afluentes os rios: Canindé, Curú, Choró, Salão, Batoque, Cangati, Juriti; riachos: dos Grossos, das Furnas, da Conceição e outros tantos. Além dos açudes Ipueira da Vaca, Logradouro II, Salão, São Mateus, Caracas, Sousa e Barra Cação (todos da Bacia do rio Curú). Estado do Ceará, algo em torno de 9,4 bilhões m³.

Estimativa da população, segundo o IBGE (2017), em Canindé é de 77.514 hab. Segundo o repositório de dados eleitorais do TSE (2017), o número total de eleitores é de 58.539 e corresponde a 76% da população total. Os dados populacionais estão sob a coordenação da Coordenação de População e Indicadores Sociais do IBGE, com data de referência em 01 de julho de 2017. Em relação ao **número de habitantes e a densidade demográfica** a referência é de 24,08 hab./km², o que, comparando a outros municípios no Brasil, coloca Canindé como 393º; no Estado do Ceará é o 11º, na Microrregião 4 é o 1º. Uma **altitude média** de 148m e **fuso horário** UTC-3.

A cidade cearense se sobressai não só por ter todas as características de clima, solo, relevo, temperatura e vegetação do semiárido, mas igualmente por ser admirada pela **potencialidade do turismo religioso**. Canindé foi um dos municípios cearenses atendidos pelo I Plano Nacional de Reforma Agrária (I PNRA) 1985 – 1989, e o I Plano Regional de Reforma Agrária do Ceará (I PRRA-CE). A cidade foi a primeira área de desapropriação rural para **reforma agrária no Ceará** e a segunda do Brasil, sendo a pioneira no quesito ‘desocupação por razão de tensão social’ no país. Atualmente contando com 88 assentamentos rurais, sendo que desses, 46 são administrados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e possuem Plano de Desenvolvimento do Assentamento (PDA) junto ao INCRA. (INCRA, 2017, arquivo *online*)

A história da cidade de Canindé está entrelaçada à devoção a São Francisco das Chagas. Em 1818, o povoado de Canindé havia sido elevado à categoria de Vila, quando também foi demarcado seu território às margens do rio que nomeou o lugar. E a **emancipação** ocorreu em 29 de julho de 1846. **Etimologicamente** existem três versões para o nome Canindé, são eles: “teu seio”, “tua cama” e “teu manto”. Na **toponímia** o nome é a denominação de uma tribo tapuia que habitava a região. O **termo gentílico** é Canindeense.

Na área dos **dados educacionais**, o IBGE (2017) expõe a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, com base em dados de 2010, em um percentual de 97,5%. O cálculo desse resultado é referente à população residente no município, nessa faixa etária, matriculada no ensino regular, dividida pelo total da população residente no município. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, nos anos iniciais do ensino fundamental, com base no Censo Escolar (2016), é de 5,1. Já o IDEB dos anos finais do ensino fundamental é de 4,3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 153º de 184º; enquanto que em relação à nota dos alunos dos anos finais, a posição sobrevinha a 120º de 184º. Isso situa o município na posição 85º de 184º dentre as cidades do estado e na posição 2904º de 5570º no Brasil. As informações das matrículas no ensino fundamental, do Ministério da Educação – MEC, dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, do Censo Educacional (2015), revelam o quantitativo de 11.830 matrículas no ensino fundamental e de 3.039 alunos registrados no ensino médio.

Dados referentes ao **trabalho e renda** fornecidos pelo IBGE (2017) dão conta que na cidade de Canindé a população conta com rendimento nominal mensal de 1,7 salários mínimos (percentual referente somente aos trabalhadores formais), com um acúmulo de 7.773 pessoas ocupadas. Essa proporção de pessoas ocupadas em relação à população total sinaliza o percentual de 10.1%. Na comparação com os outros municípios do Estado do Ceará, ocupa a posição 45º de 184º no quesito de rendimento nominal mensal de 1,7 salários mínimos. Já na comparação com o Brasil, esse resultado é 3666º de 5570º. Outra informação é a relação da população residente em domicílios particulares permanentes com rendimento mensal per capita de até 1/2 salário mínimo, o que representa 54%. Esse percentual coloca o município, em comparação, na posição 88º de 184º dentre as cidades do estado e na posição 628º de 5570º dentre as cidades brasileiras.

Em Canindé o Produto Interno Bruto (**PIB**) **per capita** é de R\$ 7.379,7. O percentual econômico representado pelas áreas subdivididas apresenta: Agropecuária: 12,15%; Indústria: 12,12%; e Serviços: 75,73%. Outro dado é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (**IDH-M**) levantado por municípios do país pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013), divulgado pelo Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), considerando indicadores de longevidade (saúde), renda e educação. Em Canindé esse índice é de 0,612.

O cálculo do IDH Municipal oscila entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 0, pior é o desenvolvimento humano do município. Quanto mais próximo de 1, mais alto é o desenvolvimento do município. No caso da cidade de Canindé o valor de 0,612 está na classificação mediana de desenvolvimento (0,6000 a 0,699). Logo, no ranking nacional de municípios, pelo IDH-M, a posição de Canindé é de 3.866º; e no estadual o município posiciona-se na 91ª colocação.

Na categorização nacional de municípios, pelo **IDH-M de renda**, Canindé ocupa a posição 4.180ª e na classificação estadual sua colocação é a 58ª. Pela distribuição nacional do **IDH-M de Longevidade** a colocação de Canindé é 4.304ª e no Estado do Ceará sua posição é 78ª. No ranking nacional de municípios pelo **IDH-M de Educação** Canindé fica como 3458ª município e no estado sua posição é 128ª.

A respeito da **saúde e da mortalidade infantil** (2014) em Canindé existem 41 estabelecimentos de saúde interligados ao Sistema Único de Saúde – SUS; e acontecem 7,13 óbitos por 1.000 (mil) nascidos vivos. Comparado com todos os municípios do estado, Canindé fica nas posições 150ª de 184ª e 45ª de 184ª, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3816ª de 5570ª e 1545ª de 5570ª, respectivamente. Dentre as unidades de saúde o município conta com o Hospital Regional São Francisco, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com 1,3 leitos por 1.000 hab./ano (2006), com cobertura de 72% da Equipe Saúde da Família (2006).

Sobre os **serviços de esgotamento sanitário** 23.2% de domicílios canindeenses contam com esgotamento sanitário adequado; 97.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Se comparado com os outros municípios do Estado do Ceará, Canindé ocupa, nesses três quesitos, a posição 60ª de 184ª, 16ª de 184ª e 56ª de 184ª, respectivamente. Já quando comparada a outras cidades do Brasil, sua posição é 3454ª de 5570ª, 518ª de 5570ª e 3278ª de 5570ª, respectivamente.

Esse cenário socioeconômico e político local apresenta demandas para o desenvolvimento do município e região que coadunam com a missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará em “produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética”. Ou seja, ser um espaço das transformações sociais e respostas

às inúmeras mudanças a partir de uma educação profissional fundamentada em práticas que incorporem a reflexão contextual da realidade, mediada por um processo de ensino e aprendizagem interativo, através do qual se consolidem atitudes de autonomia, criatividade, cientificidade, auto aperfeiçoamento, cooperação, negociação e empreendedorismo.

Nesse sentido a unidade do IFCE/campus Canindé surge em resposta ao Plano de Expansão Fase II da rede de ensino tecnológico no Brasil, iniciado a partir do planejamento do Governo Federal no ano de 2007. Na expansão da Rede de Ensino Tecnológico foram selecionadas 150 cidades-polo em todo o território nacional, dentre essas, 06 unidades foram eleitas para o Estado do Ceará, logo a cidade de Canindé foi uma das cidades contempladas pela expansão do ensino. No ano de 2008 ocorre a chamada pública para que cada município selecionado apresentasse as contrapartidas para implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET).

A Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Dessa forma os Institutos Federais tornam-se instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

Dentre as finalidades e características dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia estão as capacidades de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, integração e na verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior; ser um centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.

3. POTENCIALIDADES DA REGIÃO

Quadro 1 – População, Ocupação Formal, Rendimento e IDEB dos Municípios dos Sertões de Canindé-CE

Sertões de Canindé	População	Pessoal ocupado	População ocupada	Rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário	IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental	IDEB – Anos finais do ensino fundamental
Boa Viagem	54.049	3.658	6,8%	55,6 %	5,2	4,3
Madalena	19.800	1.423	7,3%	55%	5	4,2
Itatira	20.675	1.195	5,9%	58%	5,1	4,8
Canindé	77.514	7.773	10,1 %	54 %	5,1	4,3
Caridade	22.320	1.179	5,4 %	55,4 %	4,8	4
Paramoti	11.578	852	7,4%	56,1	5,3	4,4
General Sampaio	6.218	656	9,7	52,4	5,6	4,9
Ceará	9.020.460	1.272.352	-	751 R\$	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017).

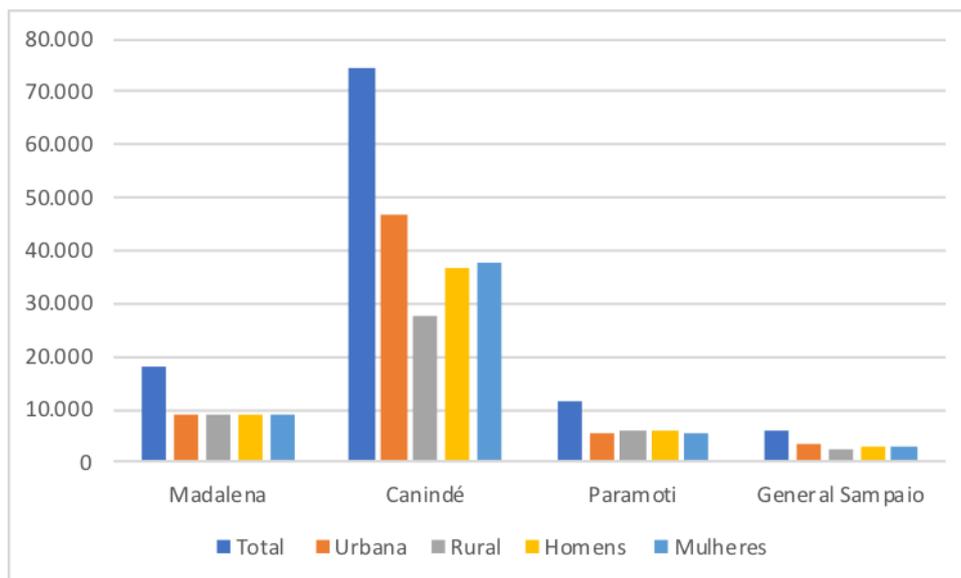
O quadro 1 apresenta um cenário geral que demonstra as carências da região dos sertões de Canindé no tocante ao quantitativo populacional com ocupações formais em relação à população total. Este quantitativo apresenta uma média percentual de 7,5% da população da região ocupada em vagas formais, ou seja, uma média muito baixa, mesmo levando em consideração apenas a população economicamente ativa. Esses dados são ratificados quando se observa o gráfico 1 a seguir. Esse indicador pode apresentar-se como um dos fatores que leva a outro aspecto demonstrado no quadro, o fato de um pouco mais da metade da população da região ter renda per capita muito baixa, sendo de até ½ salário mínimo.

Essa realidade certamente tem várias causas, como as ligadas ao desenvolvimento econômico da região, à oferta de emprego e à restrição de fontes formais de renda para a população. Outro ponto demonstrado no quadro e que também se constitui como uma causa é a necessidade de melhoria dos resultados educacionais na região, considerados baixos pelo que se pode observar nos índices do IDEB dos anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental, cujas notas médias da região são de 5,15 e 4,41, respectivamente. Note-se que essas notas ainda se encontram bem abaixo da meta de nota 6,0 em 2021 (daqui a 3 anos) buscada para todo o território nacional.

Quadro 2 – Demografia e População Residente - Base do Censo Demográfico 2010.
(Sertões de Canindé: Madalena – Canindé – Paramoti – General Sampaio)

	Madalena	%	Canindé	%	Paramoti	%	General Sampaio	%
Total	18.088	100,00	74.473	100,00	11.308	100,00	6.218	100
Urbana	8.915	49,29	46.875	62,94	5.540	48,99	3.648	58,67
Rural	9.173	50,71	27.598	37,06	5.768	51,01	2.570	41,33
Homens	9.083	50,22	36.912	49,56	5.814	51,41	3.164	50,88
Mulheres	9.005	49,78	37.561	50,44	5.494	48,59	3.054	49,12

Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2010.



Quadro 3 - Demografia e População Residente - Base do Censo Demográfico 2010.
(Sertões de Canindé: Boa Viagem – Itatira - Caridade)

	BOA VIAGEM	%	ITATIRA	%	CARIDADE	%
Total	52.498	100,00	18.894	100,00	20.020	100,00
Urbana	26.604	50,68	9.522	50,40	11.523	57,56
Rural	25.894	49,32	9.372	49,60	8.497	42,44
Homens	26.340	50,17	9.589	50,75	10.124	50,57
Mulheres	26.158	49,83	9.305	49,25	9.896	49,43

Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2010.

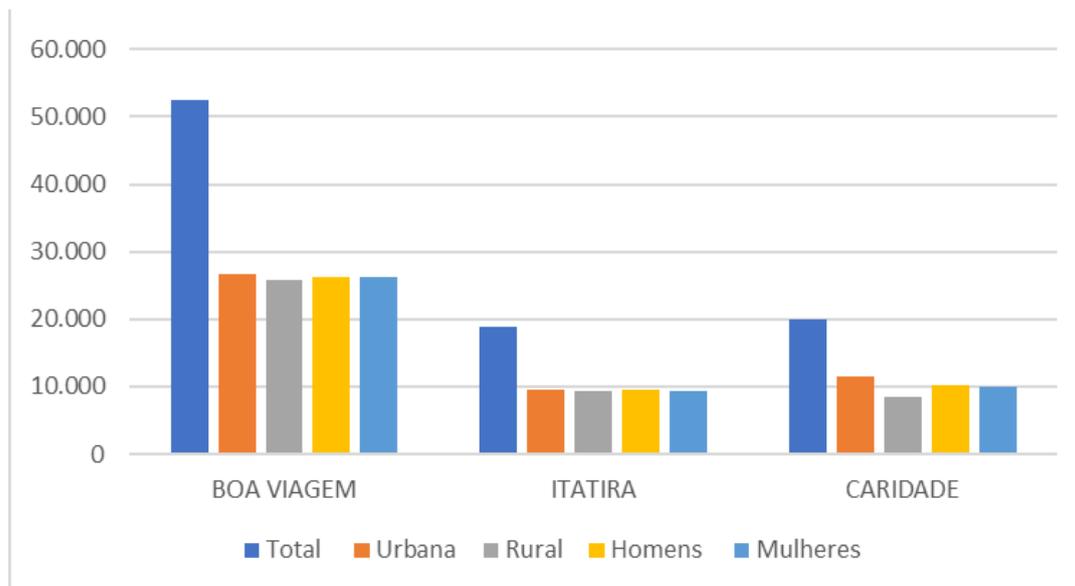
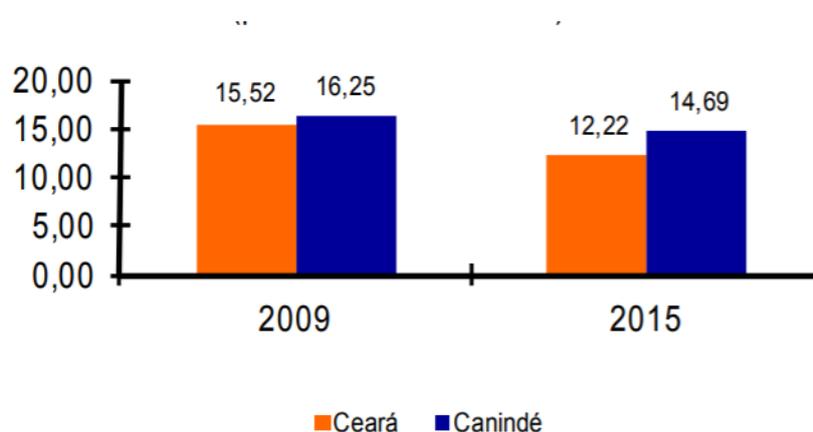


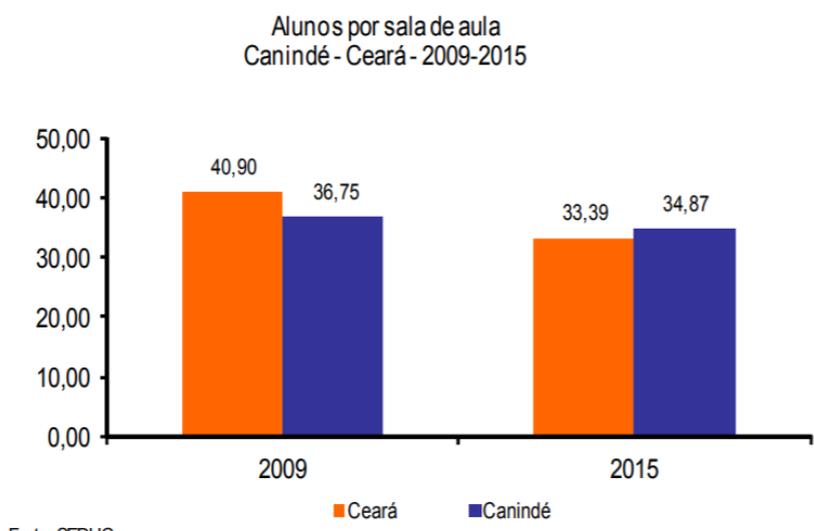
Gráfico 2 - Taxa de Mortalidade Infantil 2009- 2015



Fonte: SESA

Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA)

Gráfico 3 – Distribuição de Alunos por Sala de Aula – Canindé 2009- 2015



Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações da Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Quadro 4 - População Recenseada, Por Sexo, Segundo Grupos de Idade – Base do Censo Demográfico 2010. (Sertões de Canindé: Madalena, Itatira, Caridade e General Sampaio)

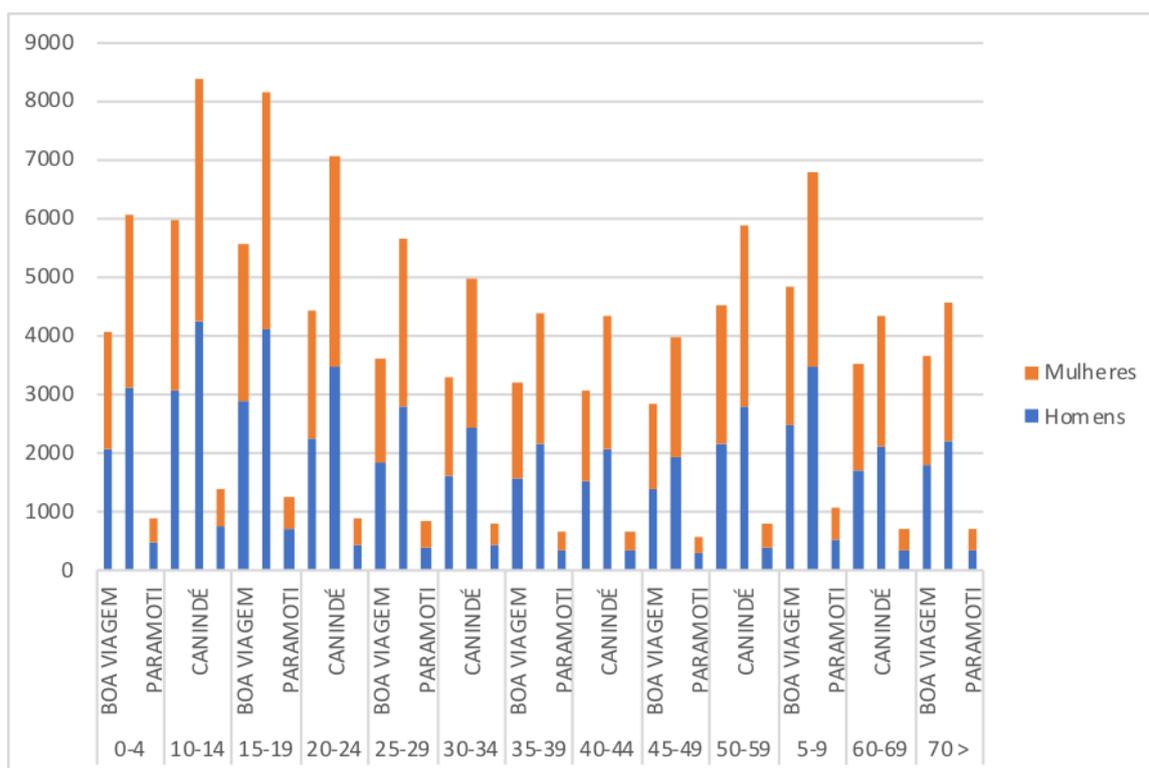
Anos	Madalena		Itatira		Caridade		General Sampaio	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	9.083	9.005	9.589	9.305	10.124	9.896	3.164	3.054
0 – 4	715	697	856	853	956	811	283	257
5 – 9	881	901	1.006	979	924	893	308	315
10-14	1.109	1.067	1.229	1.148	975	1.166	388	400
15-19	1.050	979	1.074	1.070	784	1.025	368	313
20-24	815	773	875	810	631	945	276	298
25-29	647	631	698	692	491	778	221	224
30-34	563	639	620	576	480	716	220	191
35-39	608	571	500	478	408	628	186	163
40-44	519	518	489	479	332	610	168	161
45-49	473	447	458	425	299	500	157	144
50-59	666	702	677	743	519	779	216	250
60-69	527	537	545	468	386	531	194	183
70 >	510	543	562	584	359	514	179	155

Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2010.

Quadro 5 – População Recenseada, Por Sexo, Segundo Grupos de Idade – Base do Censo Demográfico 2010. (Sertões de Canindé: Boa Viagem, Canindé, Paramoti)

ANOS	BOA VIAGEM		CANINDÉ		PARAMOTI	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	26.340	26.158	36.912	37.561	5.814	5.494
0 – 4	2.074	1.981	3.106	2.967	468	428
5 – 9	2.489	2.361	3.457	3.318	535	532
10-14	3.065	2.884	4.252	4.121	758	646
15-19	2.898	2.645	4.118	4.018	706	564
20-24	2.256	2.185	3.490	3.546	454	436
25-29	1.829	1.783	2.793	2.866	409	442
30-34	1.632	1.662	2.441	2.506	417	378
35-39	1.579	1.610	2.153	2.237	338	342
40-44	1.512	1.533	2.087	2.233	334	311
45-49	1.368	1.450	1.915	2.075	318	274
50-59	2.138	2.375	2.795	3.062	387	428
60-69	1.696	1.826	2.119	2.229	355	355
70 >	1.804	1.863	2.186	2.383	335	358

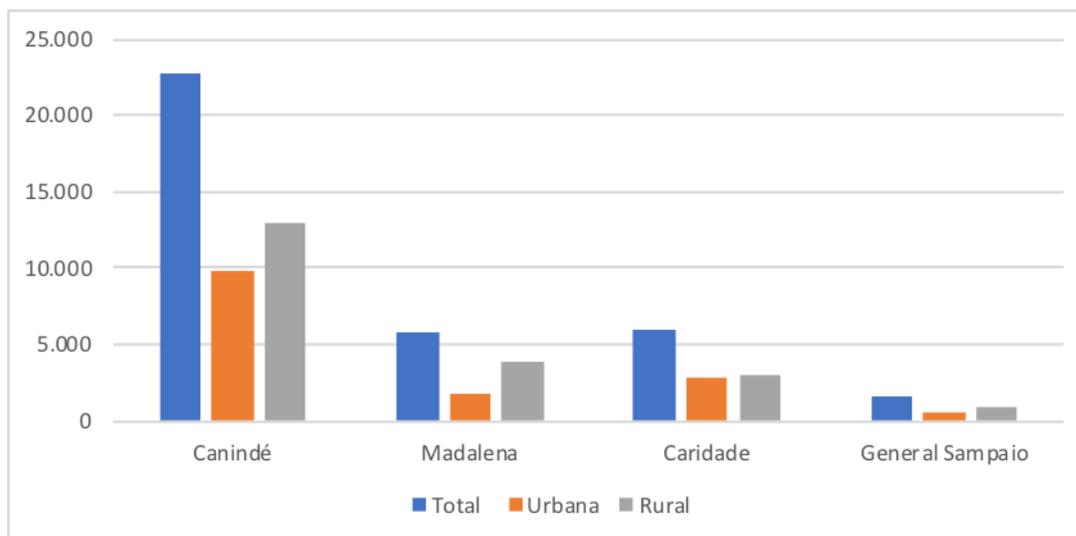
Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2010.



Quadro 6 - População Extremamente Pobre: (Com Rendimento Domiciliar Per Capita Mensal De Até R\$ 70,00) – Base do Censo Demográfico 2010.
 (Sertões de Canindé: Canindé, Madalena, Caridade e comparação com Estado do Ceará)

Discriminação	Canindé	%	Madalena	%	Caridade	%	General Sampaio	%	Estado Do Ceará
Total	22.759	30,56	5.810	32,12	5.943	29,69	1.615	25,97	1.502.924
Urbana	9.845	21,00	1.888	21,18	2.837	24,62	636	17,43	726.270
Rural	12.914	46,79	3.922	42,76	3.106	36,55	979	38,9	776.654

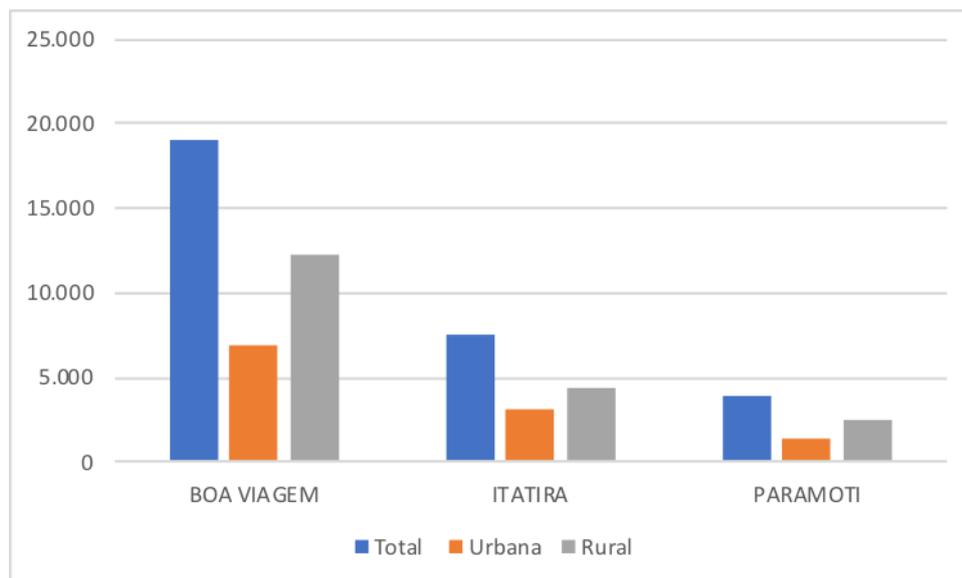
Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2010.



Quadro 7 - População Extremamente Pobre: (Com Rendimento Domiciliar Per Capita Mensal De Até R\$ 70,00) – Base do Censo Demográfico 2010. (Sertões de Canindé: Boa Viagem, Itatira, Paramoti e comparação com Estado do Ceará)

DISCRIMINAÇÃO	BOA VIAGEM	%	ITATIRA	%	PARAMOTI	%	ESTADO DO CEARÁ
Total	19.089	36,36	7.554	39,98	3.906	34,54	1.502.924
Urbana	6.874	25,84	3.197	33,57	1.401	25,29	726.270
Rural	12.215	47,17	4.357	46,49	2.505	43,43	776.654

Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2010.



3.1. Mercado de trabalho

Tabela 1 - Emprego e Renda - Número de Empregos Formais no Município de Canindé – 2015

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	6.222	2.969	3.253	1.542.759	860.698	682.061
Extrativa Mineral	1	1	-	3.357	3.050	307
Indústria de Transformação	841	491	350	247.716	154.047	93.669
Serviços Industriais de Utilidade Pública	47	40	7	9.609	8.019	1.590
Construção Civil	286	276	10	84.265	77.760	6.505
Comércio	1.187	681	506	273.851	160.887	112.964
Serviços	955	403	552	490.382	272.998	217.384
Administração Pública	2.881	1.056	1.825	406.057	159.726	246.311
Agropecuária	24	21	3	27.522	24.211	3.311

Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações do Ministério do Trabalho (MTb) – Relatório de Informações Socioeconômicas (RAIS)

Os dados apresentados na tabela 1 demonstram as diversas atividades geradoras de emprego e renda no município de Canindé-CE. Percebe-se, por esse instrumento, que a maior fonte de empregos de Canindé é a Administração Pública, fato que se repete na maioria dos municípios cearenses. Na sequência, em ordem decrescente, aparecem o Comércio, os Serviços e a Indústria de Transformação como fonte de emprego e renda, sendo estas as atividades mais relevantes em termos quantitativos, enquanto empregadores.

Os arranjos produtivos locais de Canindé estão maciçamente ligados, pelos dados apresentados, à Indústria de Transformação, que apresenta quantitativo expressivo de empregos. Esta é seguida pela Construção Civil, embora em menor número - em torno de 1/3 das ocupações da Indústria de Transformação. Na sequência aparecem Serviços Industriais de Utilidade Pública, Agropecuária e Extrativa Mineral, sendo estas três em números baixos e a última em número muito baixo (1 ocupação).

É importante ressaltar que esses são dados oficiais das ocupações, ou seja, aquelas atividades cujos empregos possuem registros formais, ficando difícil mapear os empregos e fontes de rendas sem registro, mas que sabemos serem muitos no município. Muitos destes estão ligados a comércio, serviços e agricultura. Sendo os dois primeiros atividades de altos índices de ocupações, requerem um apoio, tanto no sentido da formação técnica e profissional para o comércio e os diversos serviços ofertados na cidade, quando no mapeamento de possibilidades empreendedoras.

Assim, as áreas de gestão, tecnologia da informação, formação de professores e hospitalidade e lazer podem receber muita contribuição dessa formação, colaborando, assim, para uma maior profissionalização desses setores, conseqüentemente seu crescimento e o aumento da geração de empregos formais.

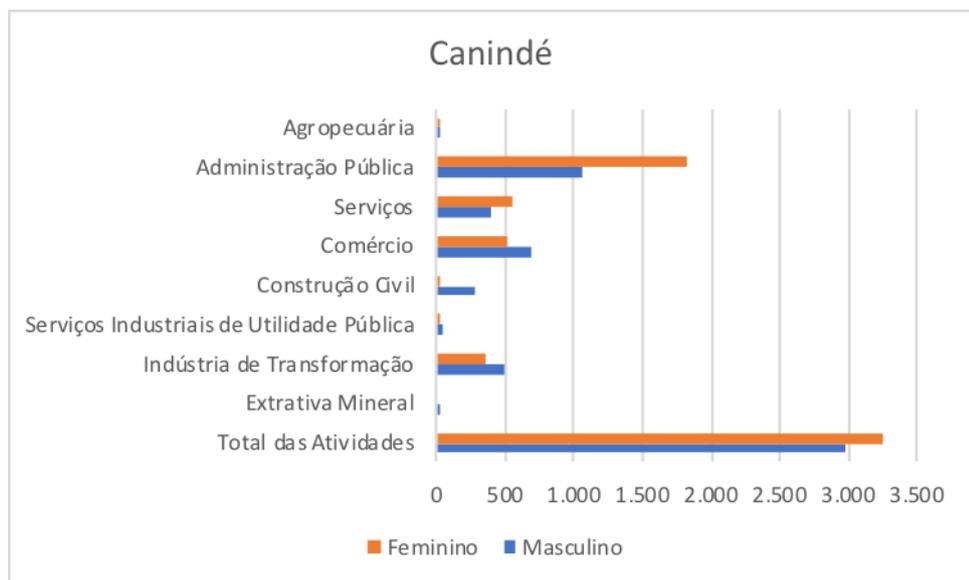
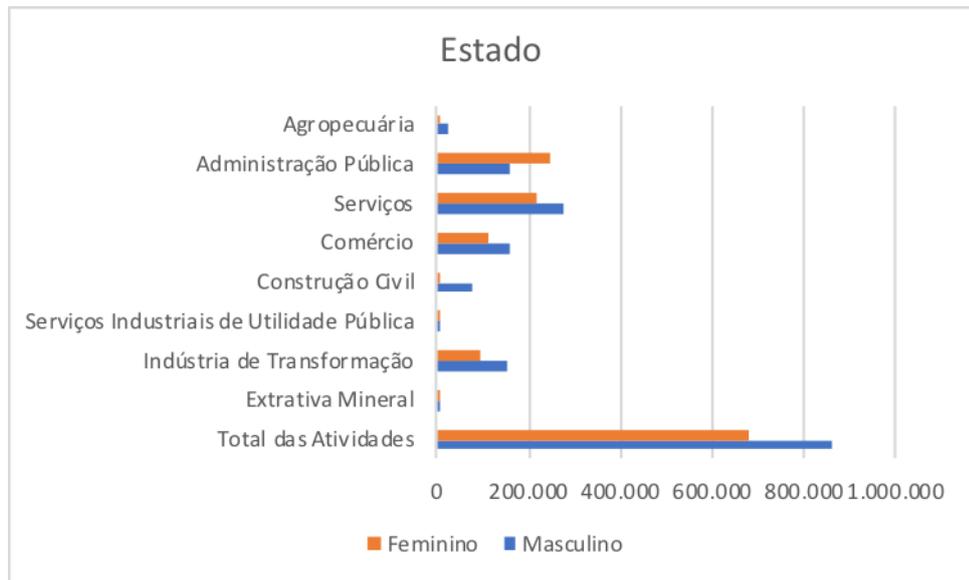
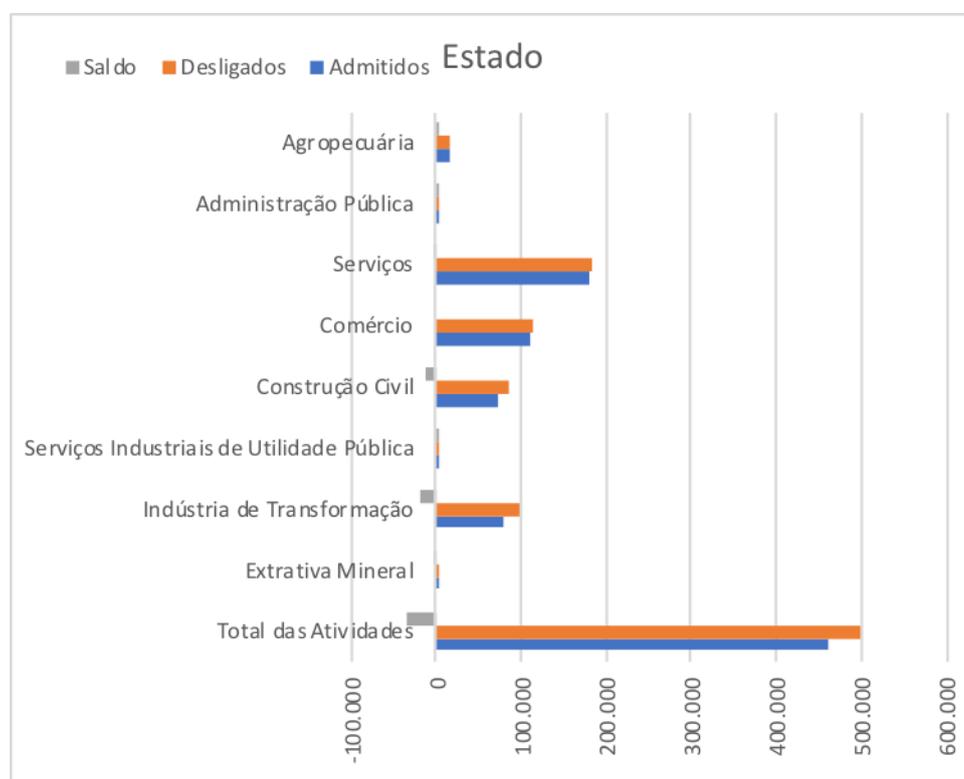


Tabela 2 - Saldo de Empregos Formais no Município de Canindé – 2015

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	1.097	1.013	84	461.644	497.486	-35.842
Extrativa Mineral	-	-	-	926	1.118	-192
Indústria de Transformação	331	235	96	79.199	96.713	-17.514
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2	3	-1	3.067	2.537	530
Construção Civil	109	127	-18	72.627	84.503	-11.876
Comércio	466	463	3	109.087	112.916	-3.829
Serviços	184	183	1	179.911	183.794	-3.883
Administração Pública	-	-	-	1.440	1.051	389
Agropecuária	5	2	3	15.387	14.854	553

Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações do Ministério do Trabalho (MTb) – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)



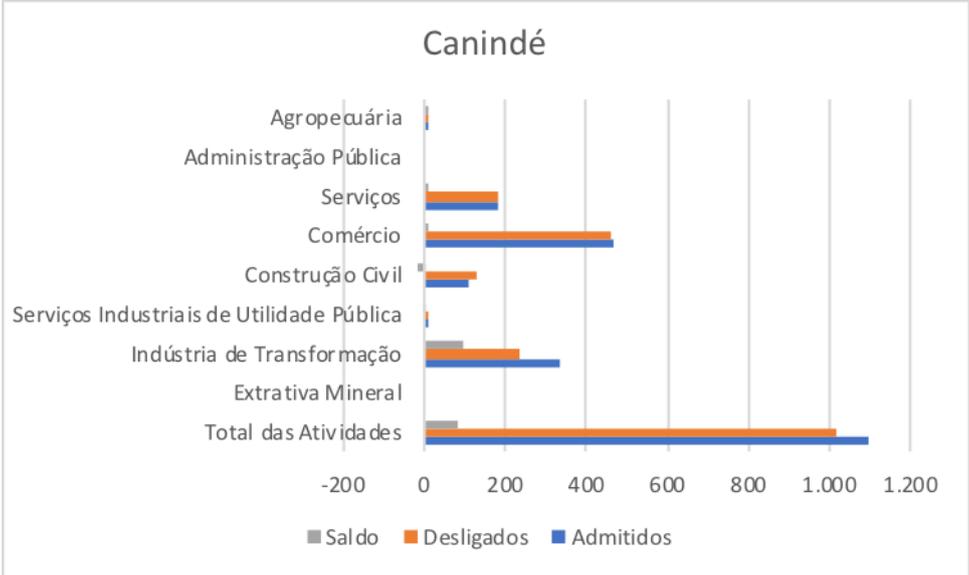
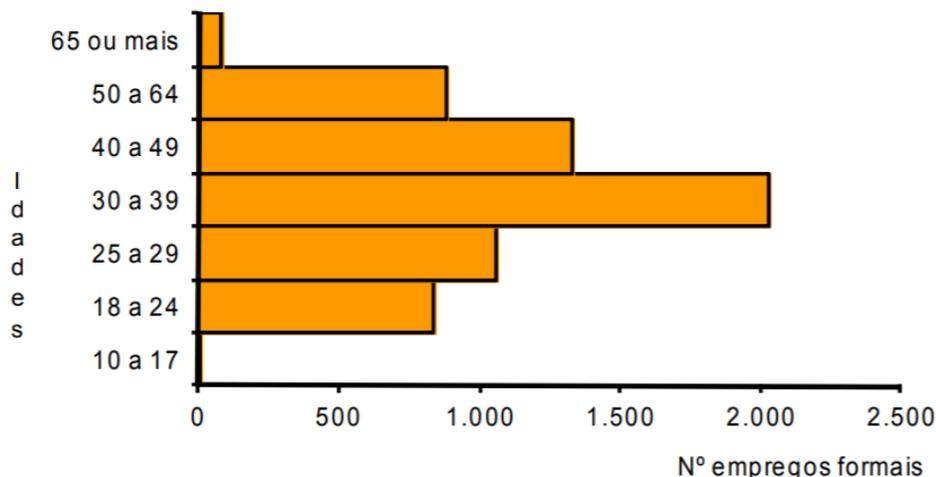


Gráfico 4 - Estoque de Emprego Formal por Faixa Etária Canindé - 2015



Fonte: RAIS - 2015

Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Base de informações do Ministério do Trabalho (MTb) – Relatório de Informações Socioeconômicas (RAIS)

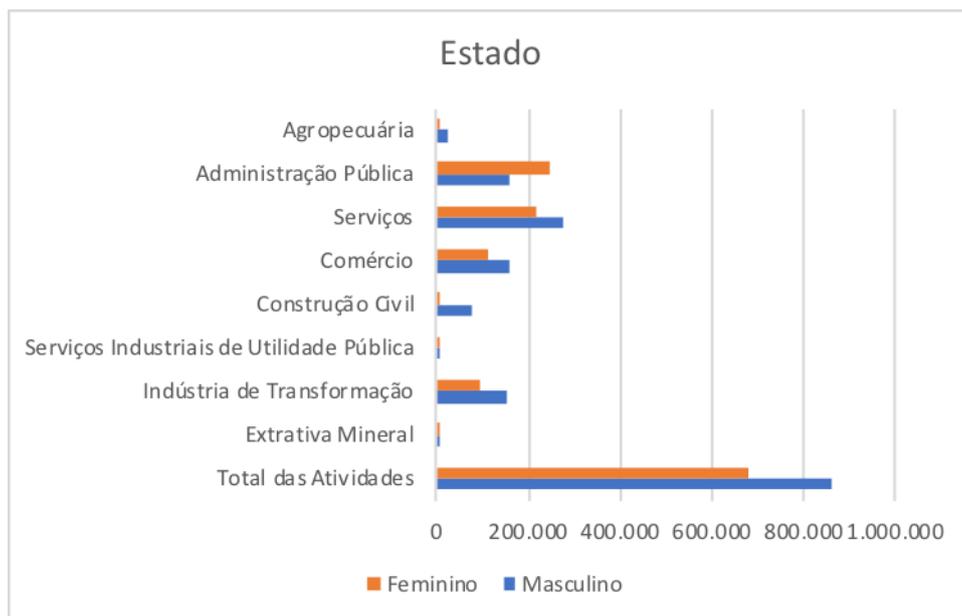
BOA VIAGEM

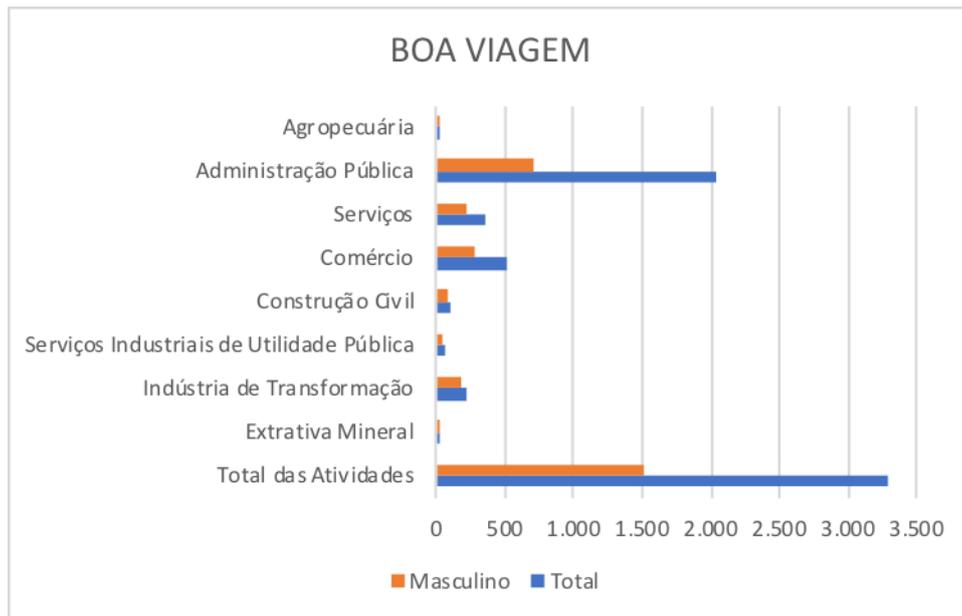
2.6 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais - 2015

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	3.285	1.512	1.773	1.542.759	860.698	682.061
Extrativa Mineral	8	7	1	3.357	3.050	307
Indústria de Transformação	215	177	38	247.716	154.047	93.669
Serviços Industriais de Utilidade Pública	55	45	10	9.609	8.019	1.590
Construção Civil	94	86	8	84.265	77.760	6.505
Comércio	506	274	232	273.851	160.887	112.964
Serviços	359	212	147	490.382	272.998	217.384
Administração Pública	2.045	709	1.336	406.057	159.728	246.311
Agropecuária	3	2	1	27.522	24.211	3.311

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS.

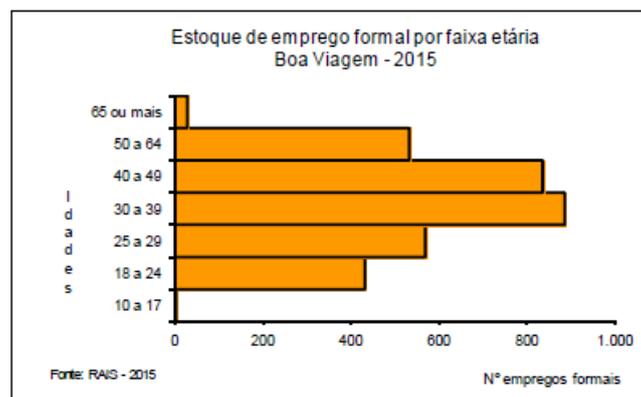


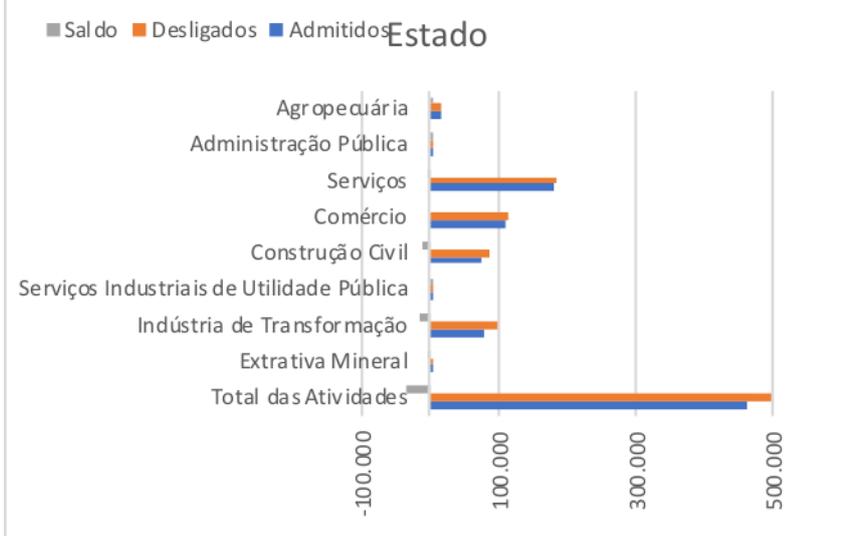
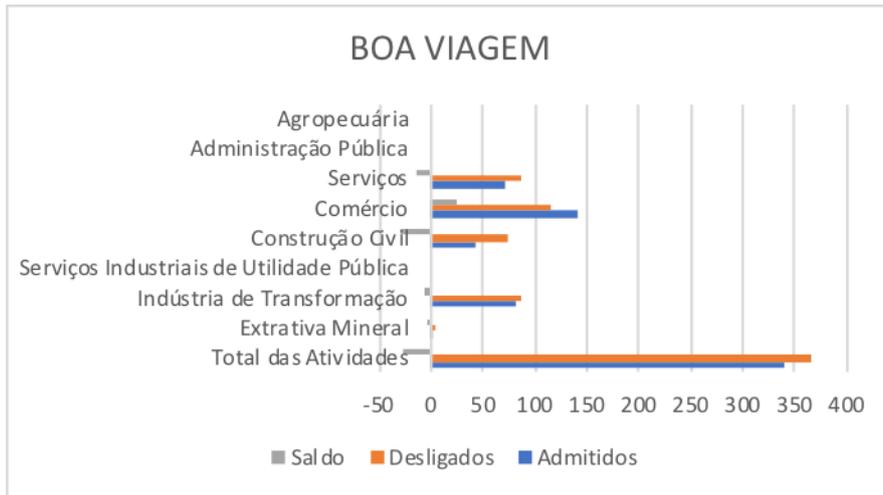


Saldo de empregos formais - 2015

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	339	307	-28	461.644	497.486	-35.842
Extrativa Mineral	2	5	-3	928	1.118	-192
Indústria de Transformação	82	88	-6	79.199	96.713	-17.514
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	3.067	2.537	530
Construção Civil	43	73	-30	72.627	84.503	-11.876
Comércio	141	115	26	109.087	112.916	-3.829
Serviços	71	86	-15	179.911	183.794	-3.883
Administração Pública	-	-	-	1.440	1.051	389
Agropecuária	-	-	-	15.387	14.854	553

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – CAGED.





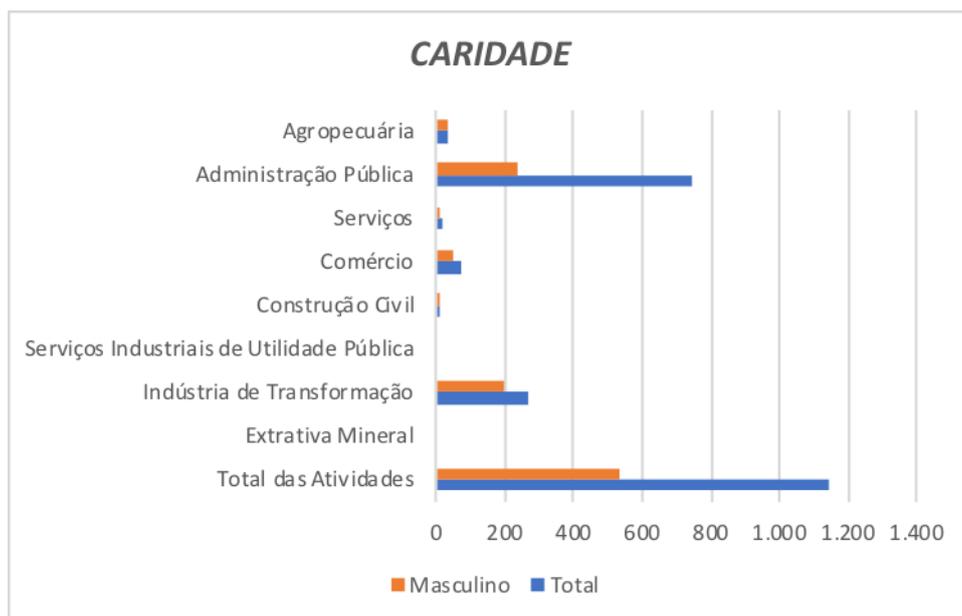
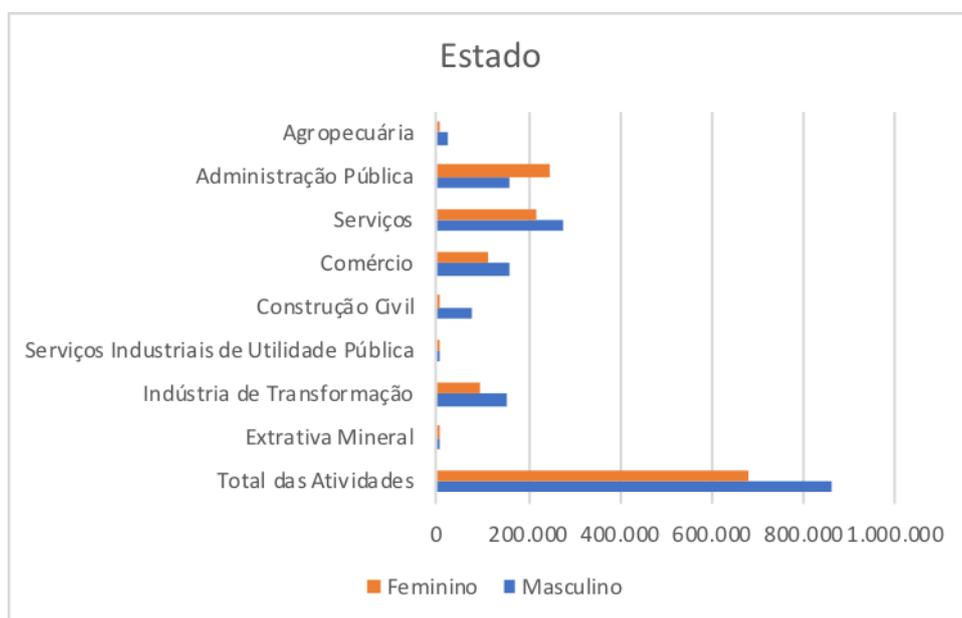
CARIDADE

2.6 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais - 2015

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	1.144	533	611	1.542.759	860.698	682.061
Extrativa Mineral	-	-	-	3.357	3.050	307
Indústria de Transformação	271	200	71	247.716	154.047	93.669
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	9.609	8.019	1.590
Construção Civil	11	10	1	84.265	77.760	6.505
Comércio	71	48	23	273.851	160.887	112.964
Serviços	13	7	6	490.382	272.998	217.384
Administração Pública	744	234	510	406.057	159.726	246.311
Agropecuária	34	34	-	27.522	24.211	3.311

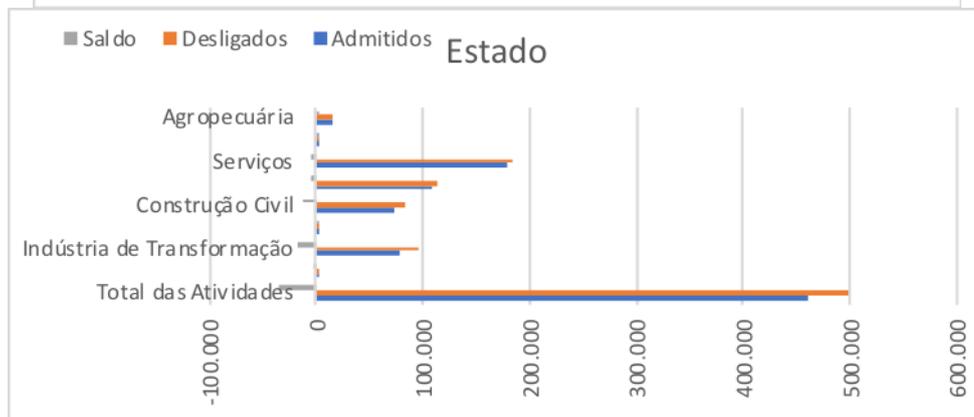
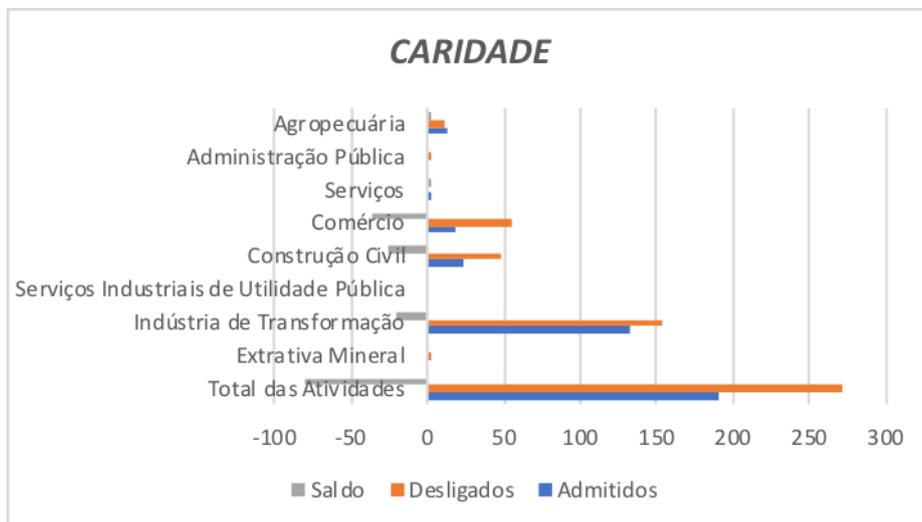
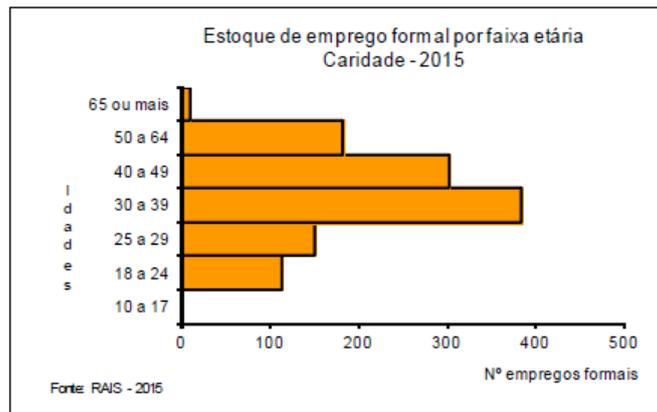
Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS.



Saldo de empregos formais - 2015

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	190	271	-81	461.644	497.486	-35.842
Extrativa Mineral	-	1	-1	926	1.118	-192
Indústria de Transformação	132	153	-21	79.199	96.713	-17.514
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	3.067	2.537	530
Construção Civil	23	49	-26	72.627	84.503	-11.876
Comércio	19	55	-36	109.087	112.916	-3.829
Serviços	3	-	3	179.911	183.794	-3.883
Administração Pública	-	1	-1	1.440	1.051	389
Agropecuária	13	12	1	15.387	14.854	553

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – CAGED.



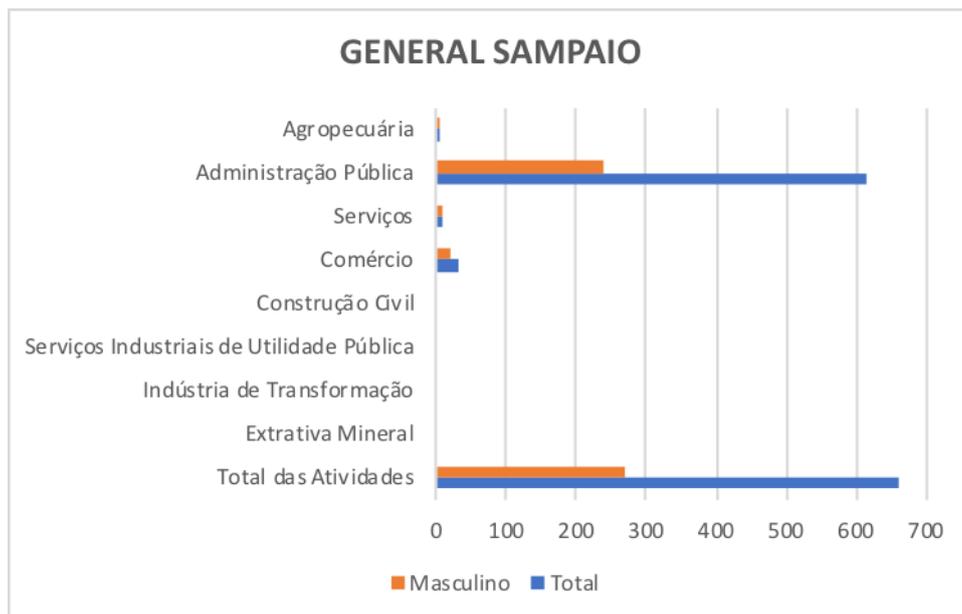
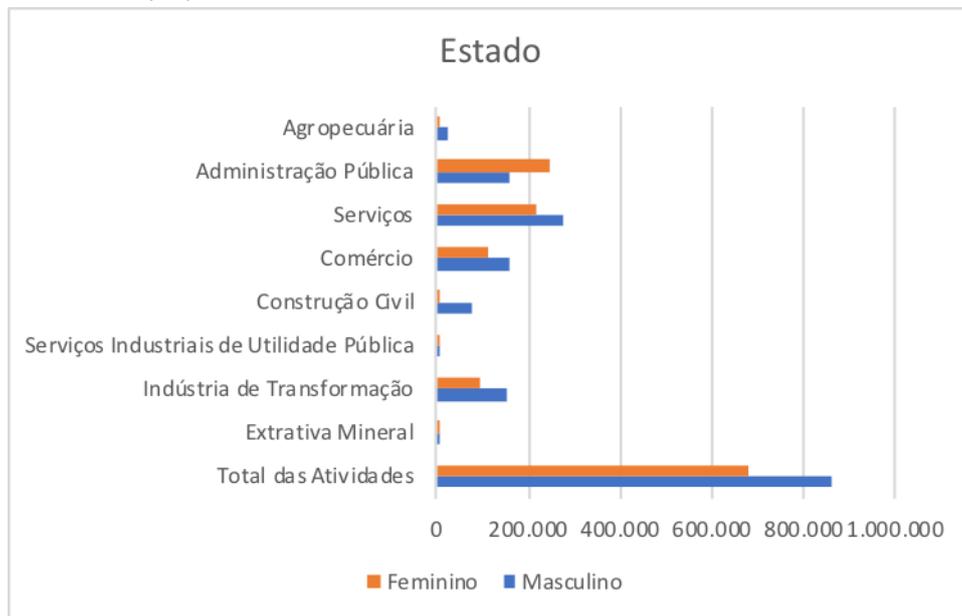
GENERAL SAMPAIO

2.6 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais - 2015

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	660	268	392	1.542.759	860.698	682.061
Extrativa Mineral	-	-	-	3.357	3.050	307
Indústria de Transformação	-	-	-	247.716	154.047	93.669
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	9.609	8.019	1.590
Construção Civil	-	-	-	84.265	77.760	6.505
Comércio	32	19	13	273.851	160.887	112.964
Serviços	8	7	1	490.382	272.998	217.384
Administração Pública	616	239	377	406.057	159.726	246.331
Agropecuária	4	3	1	27.522	24.211	3.311

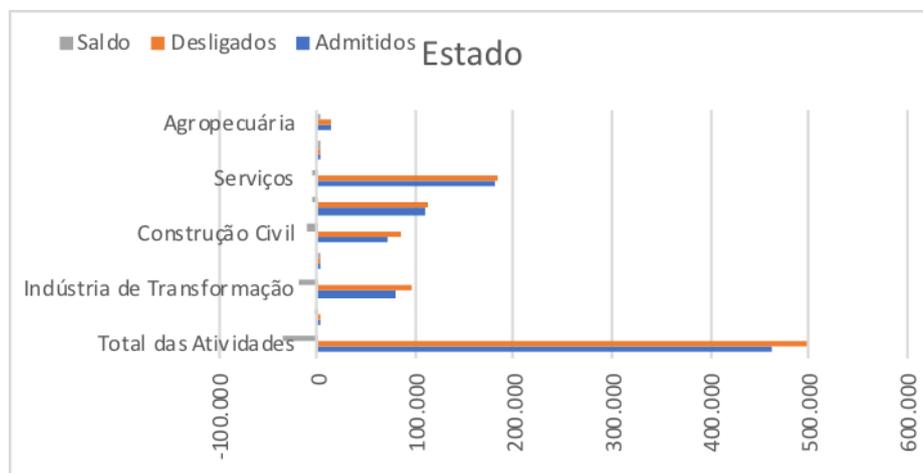
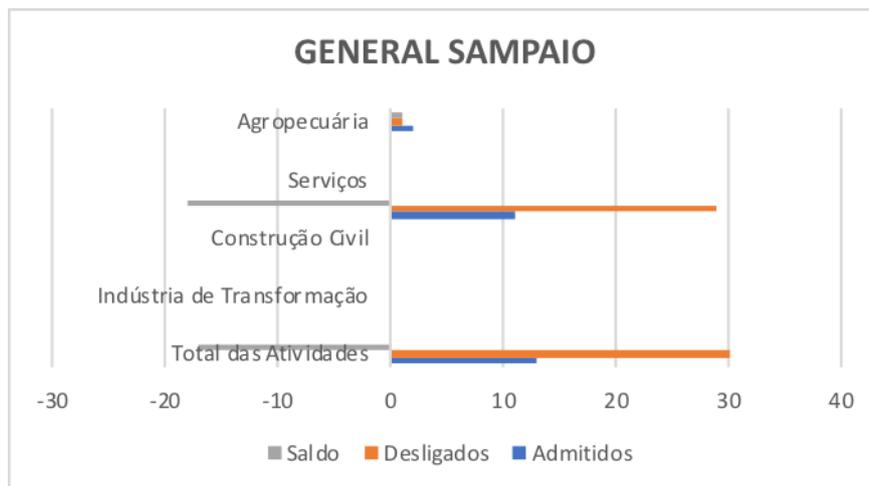
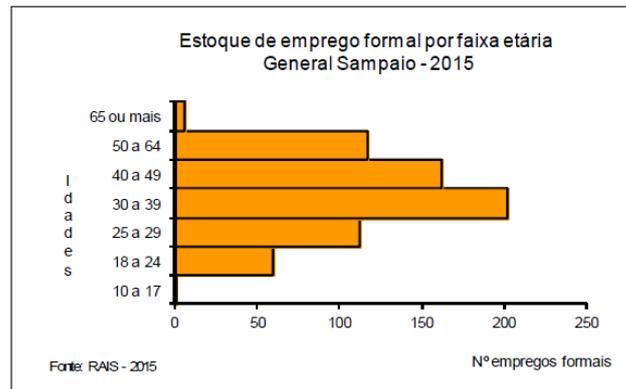
Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS.



Saldo de empregos formais - 2015

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	13	30	-17	461.644	497.486	-35.842
Extrativa Mineral	-	-	-	926	1.118	-192
Indústria de Transformação	-	-	-	79.199	96.713	-17.514
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	3.067	2.537	530
Construção Civil	-	-	-	72.627	84.503	-11.876
Comércio	11	29	-18	109.087	112.916	-3.829
Serviços	-	-	-	179.911	183.794	-3.883
Administração Pública	-	-	-	1.440	1.051	389
Agropecuária	2	1	1	15.387	14.854	533

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – CAGED.



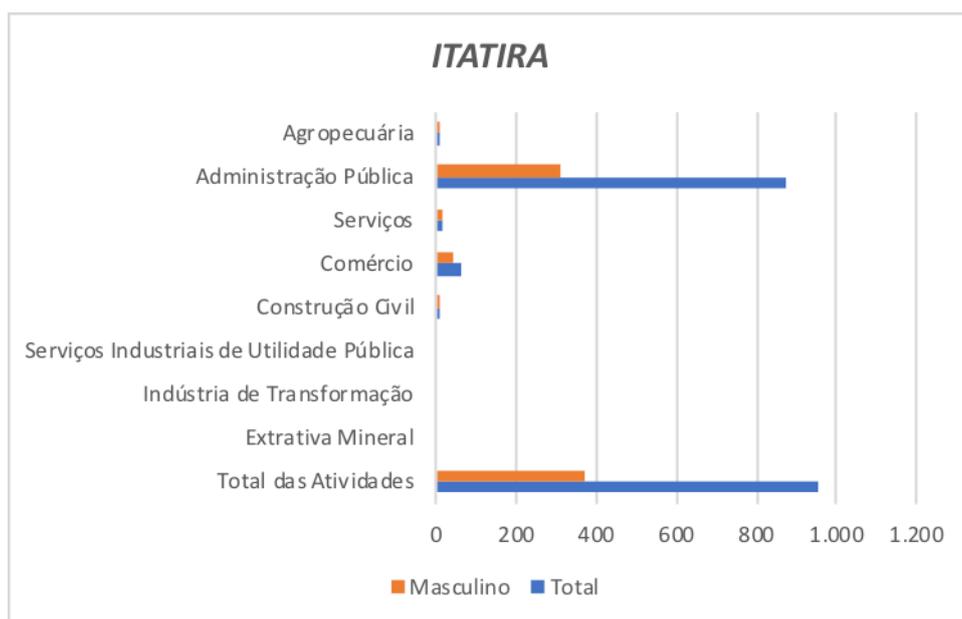
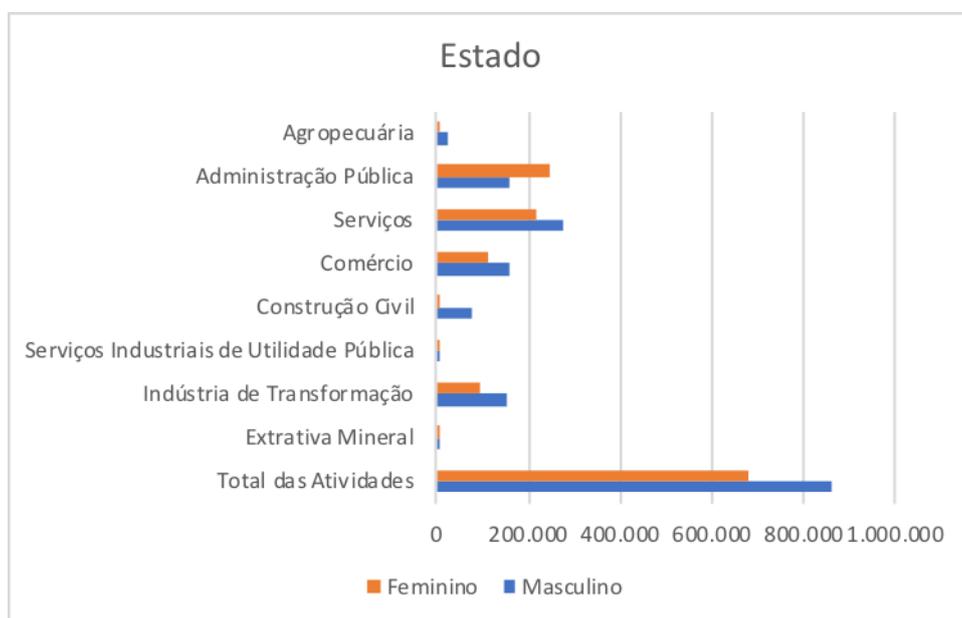
ITATIRA

2.6 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais - 2015

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	955	370	585	1.542.759	860.698	682.061
Extrativa Mineral	-	-	-	3.357	3.050	307
Indústria de Transformação	-	-	-	247.716	154.047	93.669
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	9.609	8.019	1.590
Construção Civil	2	2	-	84.265	77.760	6.505
Comércio	63	44	19	273.851	160.887	112.964
Serviços	17	12	5	490.382	272.998	217.384
Administração Pública	872	311	561	406.057	159.726	246.331
Agropecuária	1	1	-	27.522	24.211	3.311

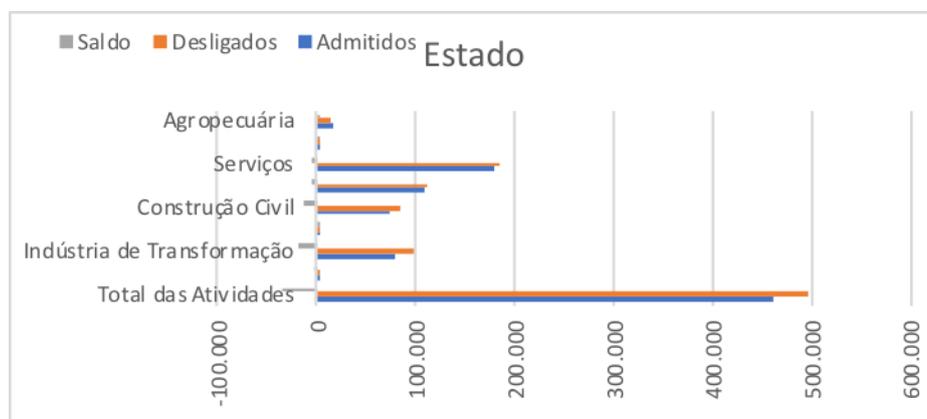
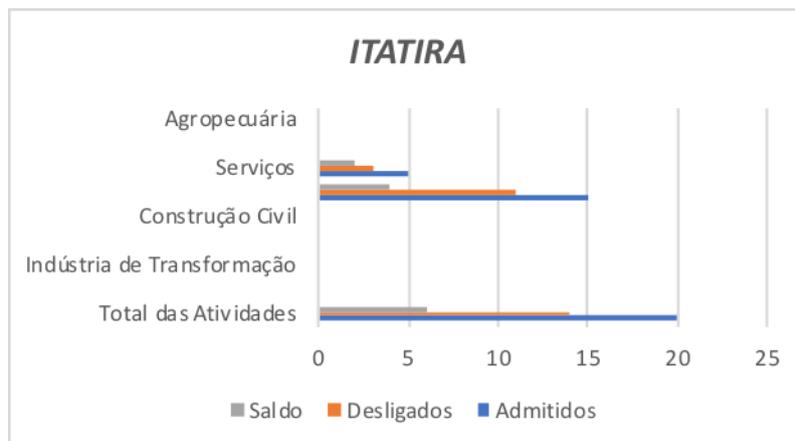
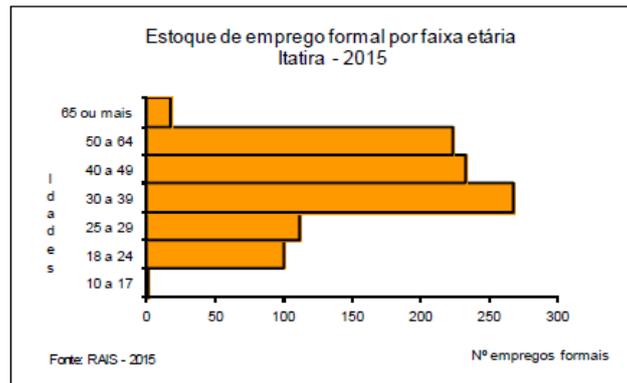
Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS.



Saldo de empregos formais - 2015

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	20	14	6	461.644	497.486	-35.842
Extrativa Mineral	-	-	-	926	1.118	-192
Indústria de Transformação	-	-	-	79.199	96.713	-17.514
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	3.067	2.537	530
Construção Civil	-	-	-	72.627	84.503	-11.876
Comércio	15	11	4	109.087	112.916	-3.829
Serviços	5	3	2	179.911	183.794	-3.883
Administração Pública	-	-	-	1.440	1.051	389
Agropecuária	-	-	-	15.387	14.854	533

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – CAGED.



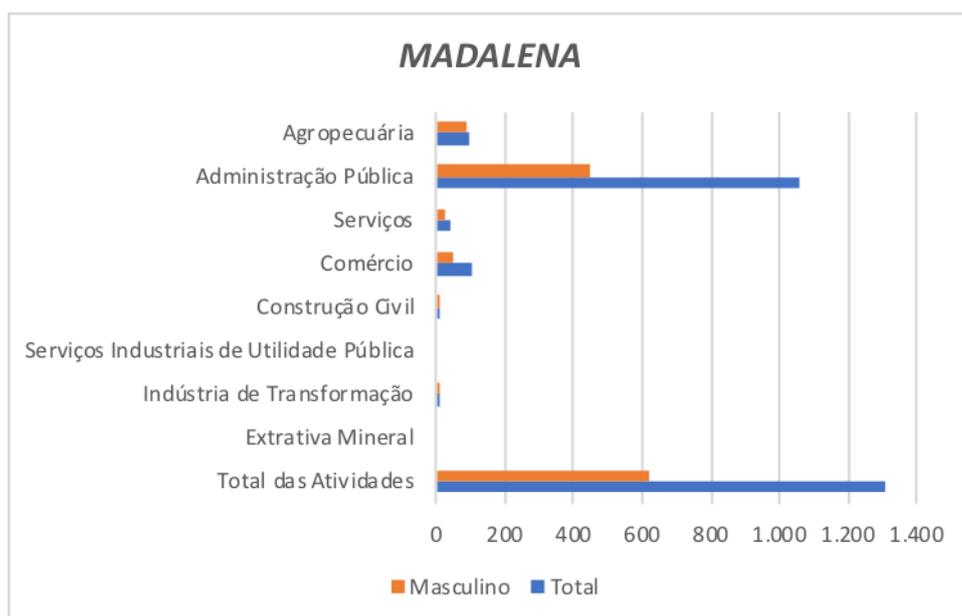
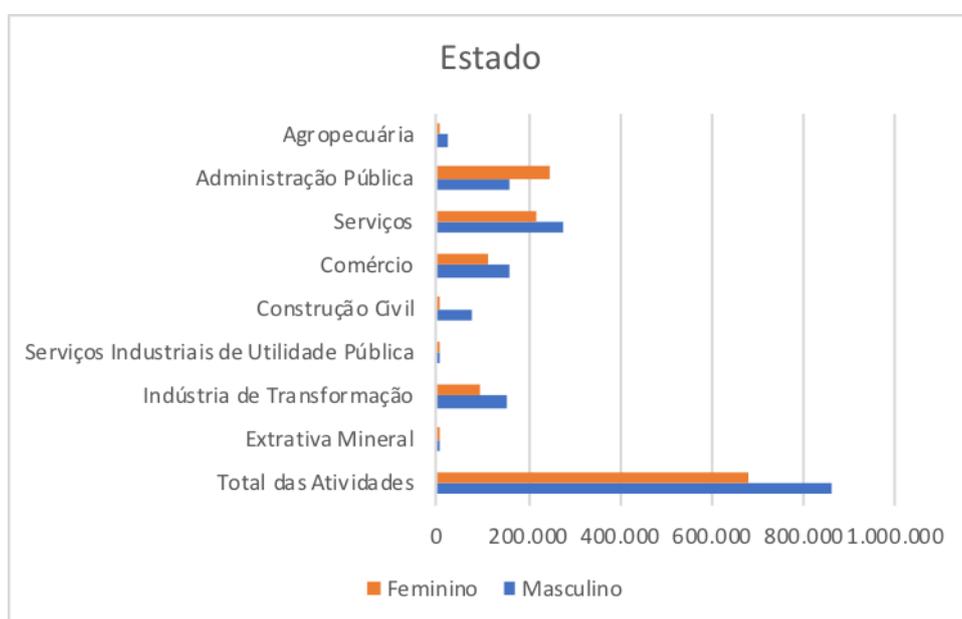
MADALENA

2.6 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais - 2015

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	1.311	623	688	1.542.759	860.698	682.061
Extrativa Mineral	-	-	-	3.357	3.050	307
Indústria de Transformação	9	8	1	247.716	154.047	93.669
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	9.609	8.019	1.590
Construção Civil	1	1	-	84.265	77.760	6.505
Comércio	101	51	50	273.851	160.887	112.964
Serviços	44	22	22	490.382	272.998	217.384
Administração Pública	1.061	450	611	406.057	159.726	246.331
Agropecuária	95	91	4	27.522	24.211	3.311

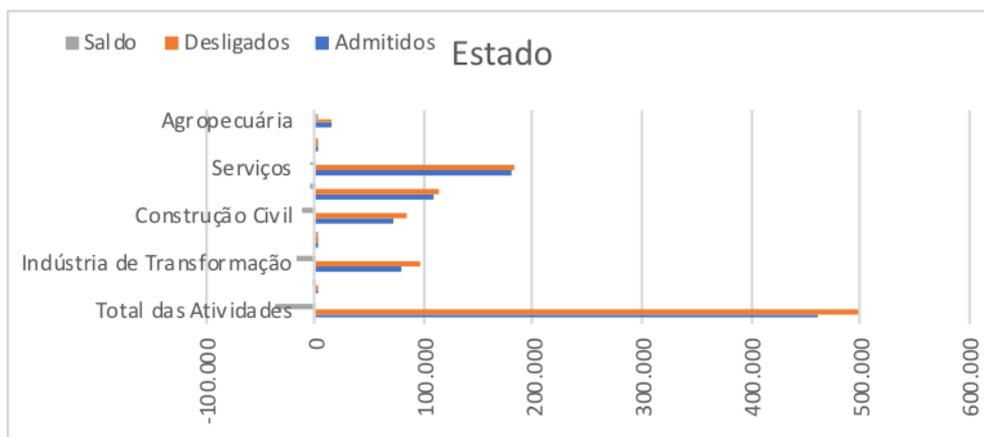
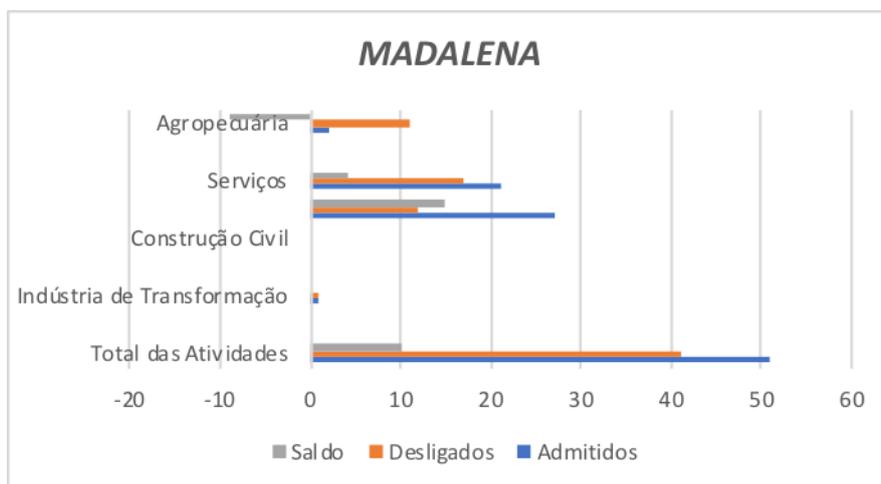
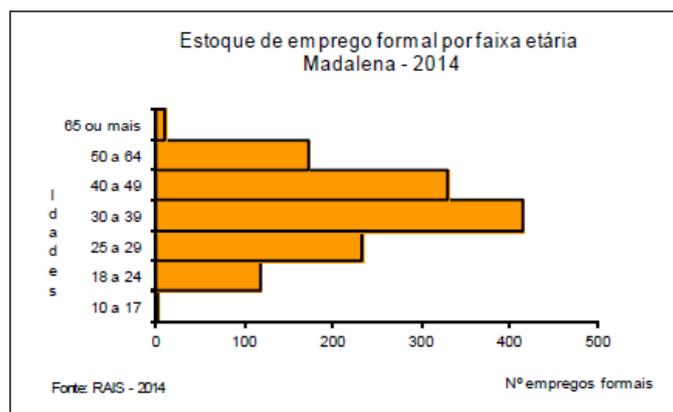
Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS.



Saldo de empregos formais - 2015

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	51	41	10	461.644	497.486	-35.842
Extrativa Mineral	-	-	-	926	1.118	-192
Indústria de Transformação	1	1	-	79.199	96.713	-17.514
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	3.067	2.537	530
Construção Civil	-	-	-	72.627	84.503	-11.876
Comércio	27	12	15	109.087	112.916	-3.829
Serviços	21	17	4	179.911	183.794	-3.883
Administração Pública	-	-	-	1.440	1.051	389
Agropecuária	2	11	-9	15.387	14.854	533

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – CAGED.



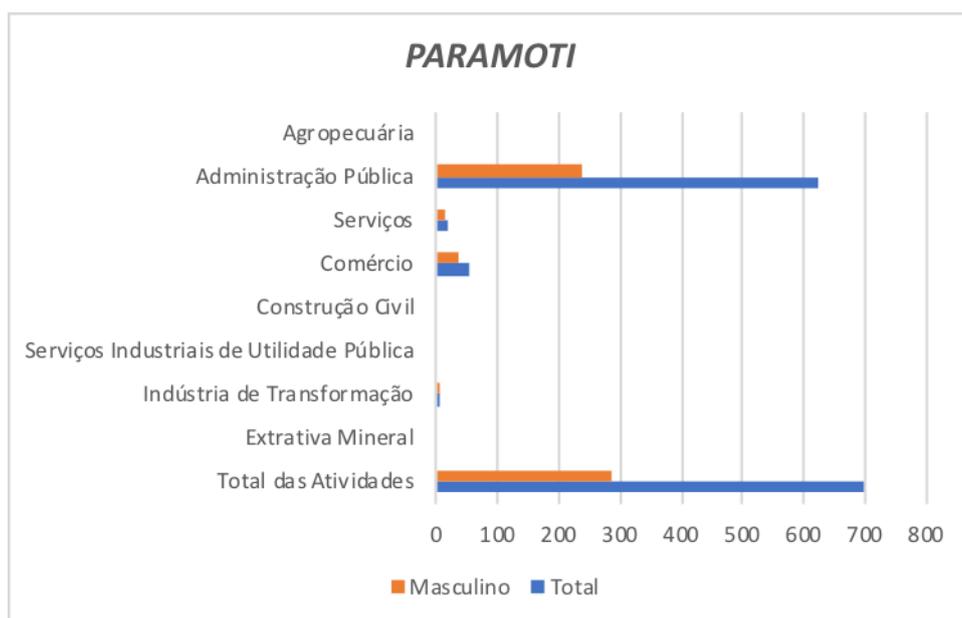
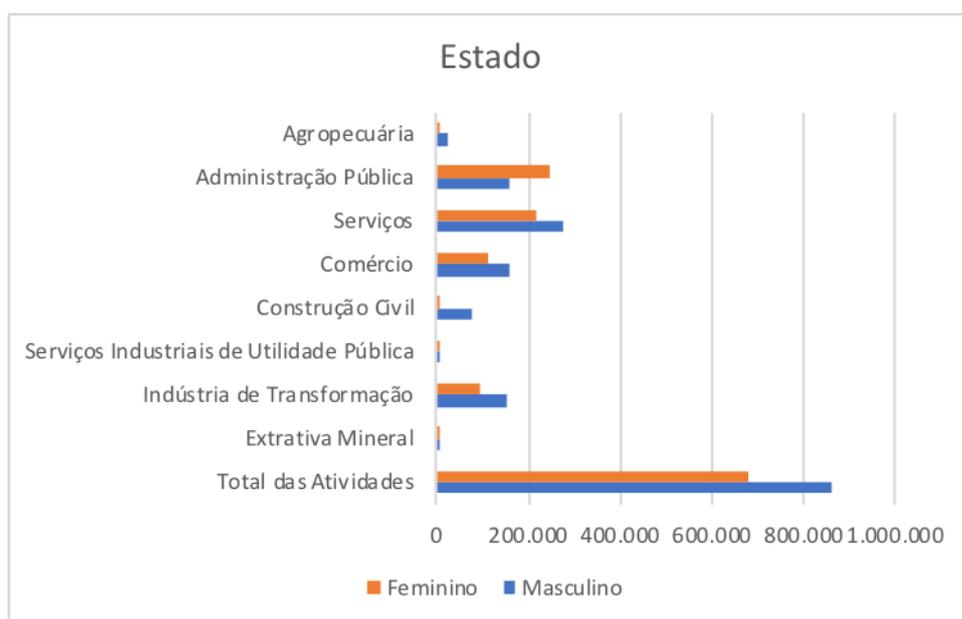
PARAMOTI

2.6 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais - 2015

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	699	288	411	1.542.759	860.698	682.061
Extrativa Mineral	-	-	-	3.357	3.050	307
Indústria de Transformação	3	3	-	247.716	154.047	93.669
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	9.609	8.019	1.590
Construção Civil	-	-	-	84.265	77.760	6.505
Comércio	53	34	19	273.851	160.887	112.964
Serviços	19	13	6	490.382	272.998	217.384
Administração Pública	624	238	386	406.057	159.726	246.331
Agropecuária	-	-	-	27.522	24.211	3.311

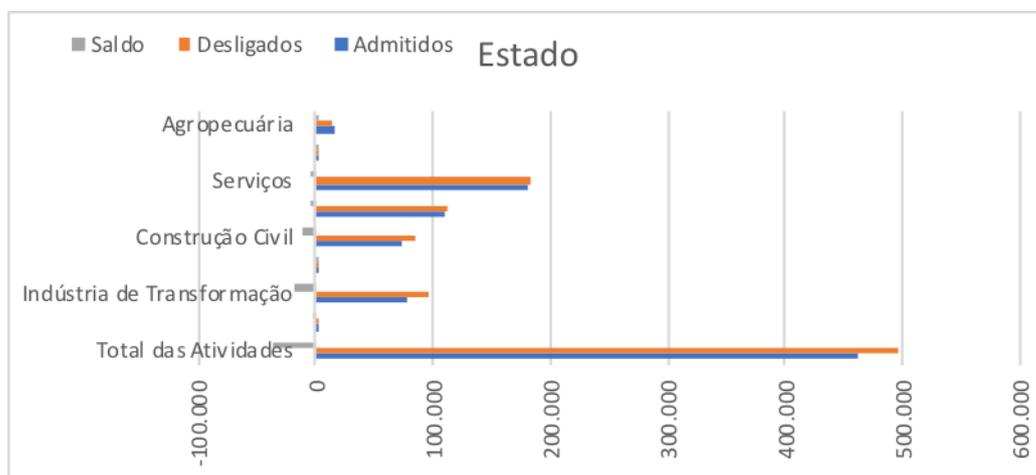
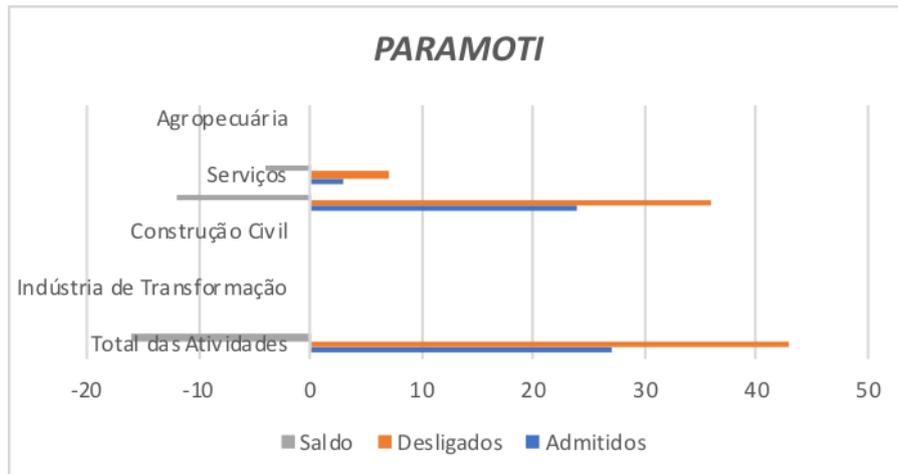
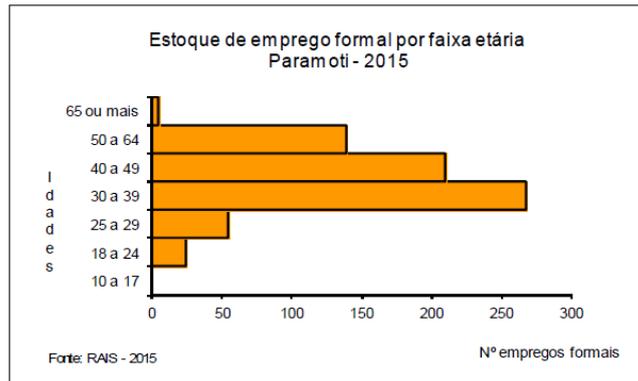
Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS.



Saldo de empregos formais - 2015

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	27	43	-16	461.644	497.486	-35.842
Extrativa Mineral	-	-	-	926	1.118	-192
Indústria de Transformação	-	-	-	79.199	96.713	-17.514
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	3.067	2.537	530
Construção Civil	-	-	-	72.627	84.503	-11.876
Comércio	24	36	-12	109.087	112.916	-3.829
Serviços	3	7	-4	179.911	183.794	-3.883
Administração Pública	-	-	-	1.440	1.051	389
Agropecuária	-	-	-	15.387	14.854	533

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – CAGED.



3.2. Produto Interno Bruto (PIB)

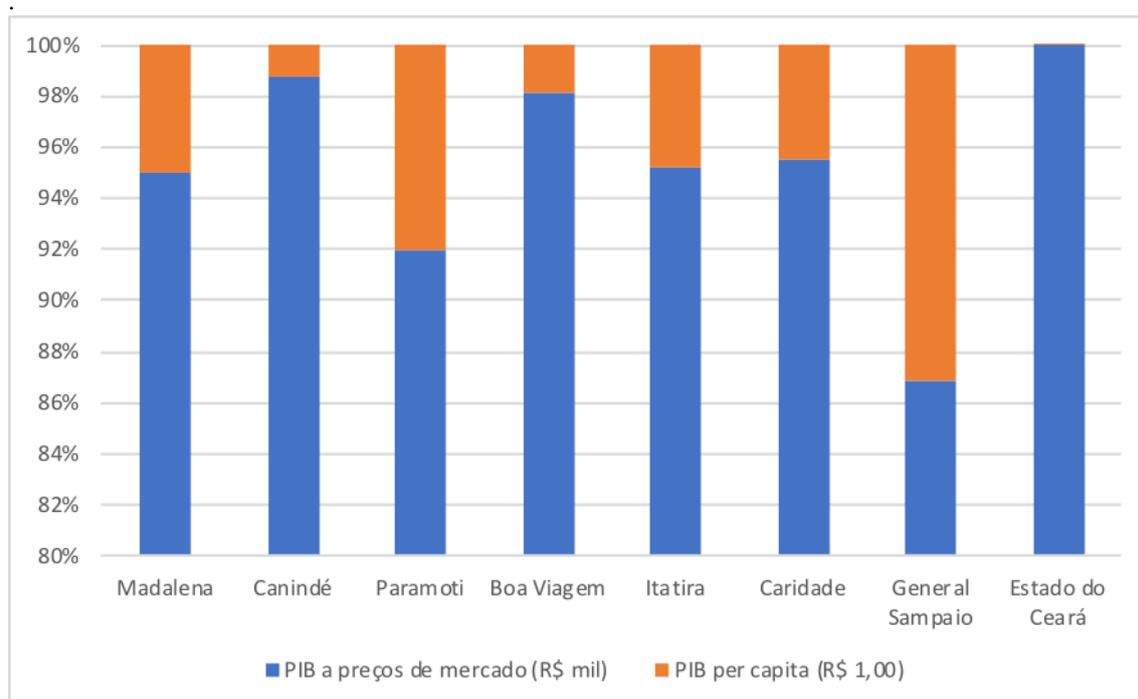
Quadro 8 – Distribuição Produto Interno Bruto – 2016 Por Município dos Sertões de Canindé

Indicadores	Madalena	Canindé	Paramoti	Boa Viagem	Itatira	Caridade	General Sampaio	Estado do Ceará
PIB a preços de mercado (R\$ mil)	89.526	456.444	72.313	284.953	92.579	82.809	37.847	108.796.325
PIB per capita (R\$ 1,00)	4.708	5.971	6.279	5.316	4.661	3.899	5.742	12.393

Fonte: Perfil Básico Municipal – 2016 elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

O município de Canindé, como maior cidade dos Sertões de Canindé, apresenta o maior Produto Interno Bruto (PIB), assim como o maior PIB per capita da referida região. Quando relaciona-se o PIB per capita de Canindé com o PIB per capita do estado do Ceará, o de Canindé não compõe nem a metade deste. Nesse sentido, mesmo sabendo que são muitos e diversos os fatores que levam a esses números finais, a distância entre esses números aponta para a necessidade de elevação desses índices.

A formação profissional, científica e tecnológica é uma das vias para essa elevação, pois os conhecimentos técnicos aliados à vertente empreendedora, podem ser fatores importantes, embora complementares ao incentivo e investimentos públicos e privados para a elevação do PIB per capita na perspectiva de minimizar as desigualdades socioeconômicas e as péssimas consequências sociais dessas desigualdades.



3.3. Educação

Os dados abaixo apresentam o quantitativo de docentes e estudantes nas escolas localizadas na região contemplada pelo atendimento do *Campus Canindé*. Apresentando o total das escolas municipais e estaduais acima de 700, com montante de estudantes superior a 36.000 discentes, bem como de docentes na ordem de 1.842 profissionais atuando no magistério em ambas as redes de ensino.

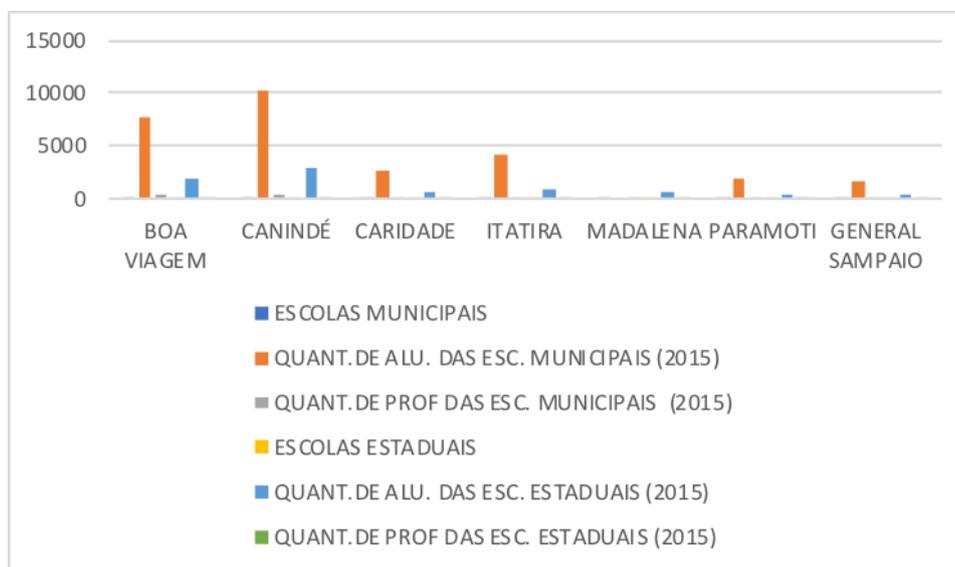
MUNICIPIO	QUANT.DE ALU. DAS		QUANT.DE PROF DAS		QUANT.DE ALU. DAS		QUANT.DE PROF DAS	
	ESCOLAS MUNICIPAIS	ESC. MUNICIPAIS (2015)	ESC. MUNICIPAIS (2015)	ESC. MUNICIPAIS (2015)	ESCOLAS ESTADUAIS	ESC. ESTADUAIS (2015)	ESC. ESTADUAIS (2015)	ESC. ESTADUAIS (2015)
BOA VIAGEM	194	7.647	305		2	2.014		126
CANINDÉ	208	10.118	391		6	2.930		164
CARIDADE	58	2.789	154		2	563		33
ITATIRA	85	4.167	164		2	1.035		72
MADALENA	61	2.780	138		2	711		41
PARAMOTI	66	2.032	117		1	425		33
GENERAL SAMPAIO	13	1.617	87		1	384		17

FONTE:

<http://www.qedu.org.br/busca>

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=23&search=ceara>

<http://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>



FONTE:

<http://www.qedu.org.br/busca>

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=23&search=ceara>

<http://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>

A seguir apresentam-se os quantitativos de concluintes do Ensino Fundamental entre 2014 e 2016, bem como o quantitativo de ingressantes do Ensino Médio no mesmo período na região dos Sertões de Canindé.

Concluintes do 9º ano das escolas da região do período de 2014 a 2016

Municípios	2014	2015	2016
Canindé	1.003	891	879
Caridade	227	254	248
General Sampaio	142	132	134
Itatira	395	427	405
Paramoti	162	168	153
Santa Quitéria	768	704	692

Quantidade de ingressantes no ensino médio do período de 2014 a 2016

Municípios	2014	2015	2016
Canindé	1.107	1.137	909
Caridade	203	211	193
General Sampaio	134	170	165
Itatira	442	437	477
Paramoti	176	183	132
Santa Quitéria	787	730	498

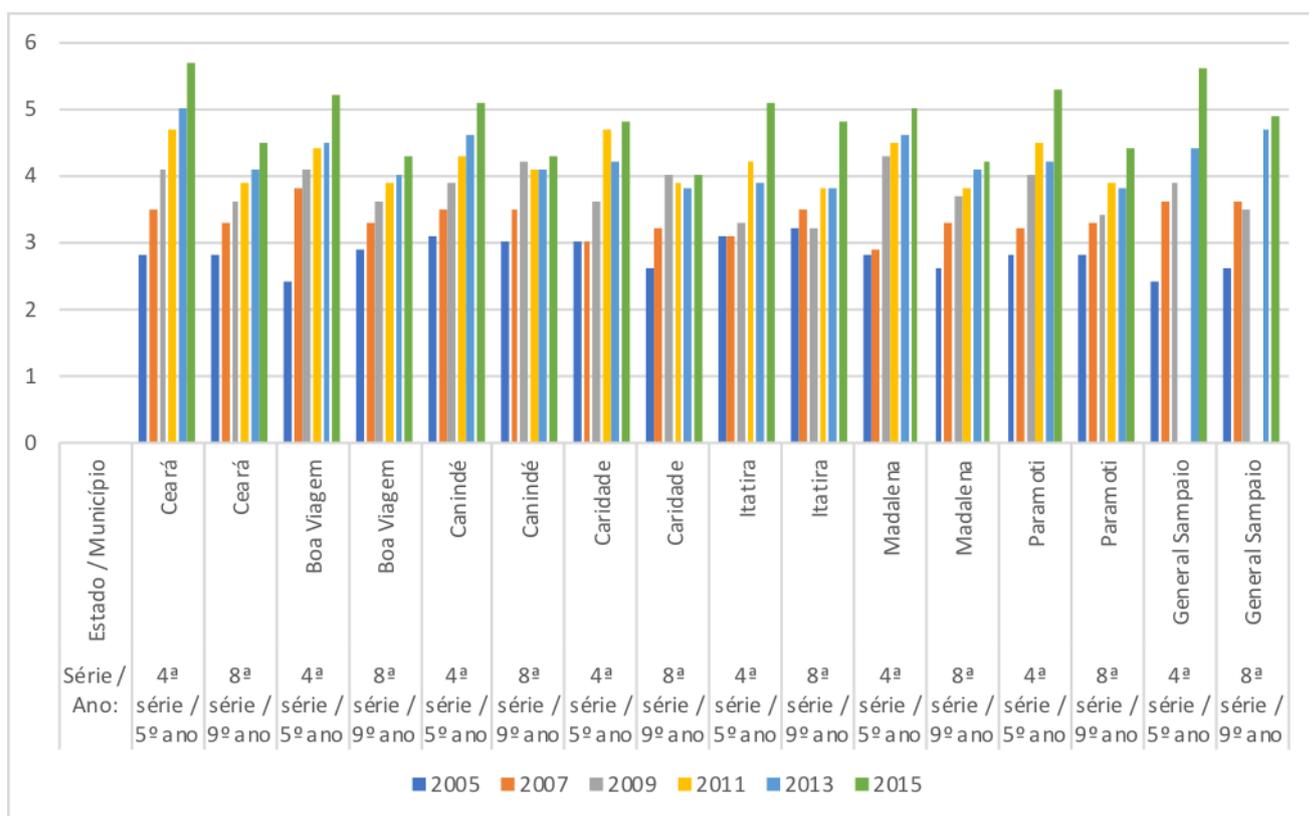
FONTE: qedu.org.br

O número de estudantes que concluíram o ensino fundamental e que ingressaram no ensino médio nos municípios que compõem os Sertões de Canindé, no período de 2014 a 2016 aponta para uma relativa estabilidade desse quantitativo no período em questão, com exceção dos municípios de Paramoti e Santa Quitéria, onde aparecem decréscimos em torno de 30% no total de ingressante no ensino médio, entre 2015 e 2016. Apesar dessa exceção, a perenidade numérica sinaliza uma permanente demanda pela oferta de novas vagas de ensino médio para a população dessa faixa etária na região.

Quadro 8 – IDEB

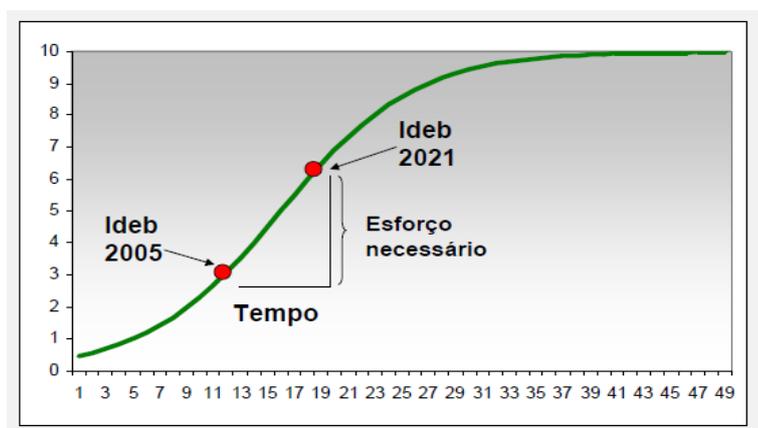
Série / Ano:	Estado / Município	2005	2007	2009	2011	2013	2015
4ª série / 5º ano	Ceará	2,8	3,5	4,1	4,7	5	5,7
8ª série / 9º ano	Ceará	2,8	3,3	3,6	3,9	4,1	4,5
4ª série / 5º ano	Boa Viagem	2,4	3,8	4,1	4,4	4,5	5,2
8ª série / 9º ano	Boa Viagem	2,9	3,3	3,6	3,9	4	4,3
4ª série / 5º ano	Canindé	3,1	3,5	3,9	4,3	4,6	5,1
8ª série / 9º ano	Canindé	3	3,5	4,2	4,1	4,1	4,3
4ª série / 5º ano	Caridade	3	3	3,6	4,7	4,2	4,8
8ª série / 9º ano	Caridade	2,6	3,2	4	3,9	3,8	4
4ª série / 5º ano	Itatira	3,1	3,1	3,3	4,2	3,9	5,1
8ª série / 9º ano	Itatira	3,2	3,5	3,2	3,8	3,8	4,8
4ª série / 5º ano	Madalena	2,8	2,9	4,3	4,5	4,6	5
8ª série / 9º ano	Madalena	2,6	3,3	3,7	3,8	4,1	4,2
4ª série / 5º ano	Paramoti	2,8	3,2	4	4,5	4,2	5,3
8ª série / 9º ano	Paramoti	2,8	3,3	3,4	3,9	3,8	4,4
4ª série / 5º ano	General Sampaio	2,4	3,6	3,9	0	4,4	5,6
8ª série / 9º ano	General Sampaio	2,6	3,6	3,5	0	4,7	4,9

Fonte: INEP



O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é uma iniciativa de identificar o perfil das escolas em que os dados relacionam-se ao fluxo escolar (aprovação, evasão e abandono) e as médias de desempenho em avaliações nacionais (Prova Brasil) que são organizados em um índice que varia de 0 a 10. O intuito da proposta é unir esses dois fatores importantes para medição da qualidade educacional brasileira, possibilitando a equiparação entre estados, municípios e escolas.

O IDEB, como indicador educacional oferece elementos de monitoramento da aprendizagem dos alunos nas escolas, redes de ensino e no país como um todo. Seus resultados representam importante diagnóstico que podem ser usados para nortear as ações políticas com foco na melhoria do sistema educacional, detectando as escolas com alunos que apresentam baixo rendimento, bem como monitorando o alto desempenho dos discentes. No tocante às políticas públicas educacionais, a formação de professores constitui um dos aspectos que auxiliam na melhoria educacional pautada na superação das dificuldades e no incentivo às aprendizagens. Sendo assim, o gráfico abaixo apresenta a Meta para o IDEB até o ano de 2021.



Fonte: INEP

O gráfico apresentou os objetivos do IDEB na busca pela melhoria da qualidade educacional, unindo o elemento temporal e o esforço necessário para o alcance da nota 6,0 até o ano de 2021, considerada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como base para os países desenvolvidos.

Pela análise quantitativa das médias do IDEB dos municípios da região dos Sertões de Canindé, apresentadas no quadro 08, constatamos que Canindé, no ano de 2005, superou a média estadual; em 2007 obteve a média estadual e em 2009, no 9º ano superou a média estadual. No período de 2011 a 2015 constatamos desempenho abaixo

da média estadual e distante da média nacional. Diante dos aspectos quantitativos apresentados pelo município de Canindé acreditamos na necessidade de cursos de formação docente que auxiliarão na melhoria do indicador de desempenho na região, oportunizando os municípios atingirem a nota 6,0 até o ano de 2021, atendendo as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (2014 – 2024).

3.4. Mapeamento de cursos na região

PEDAGOGIA

O seguinte mapeamento tem o objetivo de fornecer um panorama dos cursos ofertados no município de Canindé e proximidades, evitando assim a oferta de cursos já existentes na região e oferecendo dados indicativos à carência na área que desejamos propor: Licenciatura em Pedagogia.

O quadro abaixo, portanto, apresenta uma visão geral dos cursos de Bacharelado, Licenciatura, Tecnologia e Técnicos na região em que o IFCE *campus* Canindé se insere:

Quadro 1 - Oferta de cursos na região de abrangência do *campus* Canindé em 2017

NÍVEL DE ENSINO				INSTITUIÇÃO
SUPERIOR			MÉDIO	
BACHARELADO	LICENCIATURA	TECNOLOGIA	TÉCNICO	
—	Educação Física, Matemática.	Análise e desenvolvimento de sistemas, Gestão de Turismo, Rede de Computadores	Eletrônica, Eventos, Informática, Telecomunicações.	IFCE - Canindé
—	Química	—	Agropecuária, Redes de Computadores.	IFCE - Boa Viagem
—	Pedagogia	—	—	UVA – IDEC (Polo Canindé)
—	Pedagogia ¹	—	—	UNOPAR
—	—	—	Administração, Agropecuária, Comércio, Enfermagem, Finanças, Guia de Turismo, Hospedagem, Informática, Rede de Computadores.	SEDUC-CE (Canindé)

¹ Estamos indicando apenas Pedagogia por ser de interesse deste mapeamento, pois o catálogo de curso da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) é extenso, o que só iria gerar dados desnecessários ao mapeamento de potencialidade ao curso que desejamos implantar.

			Desenho de construção civil, Estética, Informática	SEDUC-CE (Caridade)
			Administração, Comércio, Enfermagem, Finanças, Informática, Nutrição e dietética	SEDUC-CE (Boa Viagem)
—	—	—	Instrumento musical (Violão) (PRONATEC/ MEDIOTEC)	UECE SEDUC-CE (Canindé)

Fonte: <<http://ifce.edu.br/caninde/menu/cursos>>, <<http://emec.mec.gov.br>> e <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>

As turmas de licenciaturas em Pedagogia são ofertadas por instituições de ensino superior na modalidade à distância privados ou dos cursos presenciais também de natureza privada. Tais ofertas se dão pelas instituições: Vale do Acaraú - UVA em parceria com o Instituto Desenvolvimento Cultura e Educação do Ceará - IDEC e pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, as quais tem polo de apoio sediados na cidade de Canindé para a venda de serviços educacionais. Tal, situação dificulta o acesso e permanência dos interessados em se qualificarem na área de formação de formadores, especialmente na área pedagógica.

A partir destes dados, é possível afirmar que há uma carência de cursos de nível superior na região de abrangência do IFCE *campus* Canindé voltados à área de formação de profissionais pedagogos. Carência que também foi apontada pela comunidade em audiência pública realizada no IFCE *campus* Canindé no ano de 2016 e que se tornou uma das principais motivações para a proposição deste curso de Licenciatura em Pedagogia.

MÚSICA

O seguinte mapeamento tem o objetivo de fornecer um panorama dos cursos ofertados no município de Canindé e proximidades, evitando assim a oferta de cursos já existentes na região e oferecendo dados indicativos à carência na área que desejamos propor: Licenciatura em Música.

O quadro abaixo, portanto, apresenta uma visão geral dos cursos de

Bacharelado, Licenciatura, Tecnologia e Técnicos na região em que o IFCE *campus* Canindé se insere:

Quadro 1 - Oferta de cursos na região de abrangência do *campus* Canindé em 2017.

NÍVEL DE ENSINO				INSTITUIÇÃO
SUPERIOR			MÉDIO	
BACHARELADO	LICENCIATURA	TECNOLOGIA	TÉCNICO	
—	Educação Física, Matemática.	Análise e desenvolvimento de sistemas, Gestão de Turismo, Rede de Computadores	Eletrônica, Eventos, Informática, Telecomunicações.	IFCE - Canindé
—	Química	—	Agropecuária, Redes de Computadores.	IFCE - Boa Viagem
—	—	—	Administração, Agropecuária, Comércio, Enfermagem, Finanças, Guia de Turismo, Hospedagem, Informática, Rede de Computadores.	SEDUC-CE (Canindé)
			Desenho de construção civil, Estética, Informática	SEDUC-CE (Caridade)
			Administração, Comércio, Enfermagem, Finanças, Informática, Nutrição e dietética	SEDUC-CE (Boa Viagem)
—	—	—	Instrumento musical (Violão) (PRONATEC/ MEDIOTEC)	UECE SEDUC-CE (Canindé)

Fonte: <<http://ifce.edu.br/caninde/menu/cursos>>, <<http://emec.mec.gov.br>> e <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>

O mapeamento acima não considerou os cursos à distância disponíveis na região, como é o caso daqueles ofertados, por exemplo, pela Instituição de Ensino Superior (IES) privada Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Desta forma, é possível observar que os cursos superiores presenciais existentes na região de

abrangência do IFCE *campus* Canindé são ofertados por esta própria instituição, assim como alguns cursos técnicos. As demais opções existentes são de cursos técnicos e são ofertadas pelo Governo do Estado do Ceará, das quais destacamos o recém-implantado curso técnico em Instrumento Musical (Violão), ligado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC/MedioTec), de todos, o único que possui afinidade com o curso de Licenciatura em Música, proposto pelo IFCE *campus* Canindé. Apesar desta oferta já existente, que representa uma grande conquista para o campo musical da cidade de Canindé-CE, trata-se de um curso de nível médio e de formação técnica, voltado ao instrumento Violão, uma proposta bem diferente da almejada pelo curso superior em Licenciatura em Música do IFCE *campus* Canindé, que visa a formação de professores-músicos sobretudo para atuação na educação básica e em instituições de ensino específico de música.

A partir destes dados, é possível afirmar que há uma carência de cursos de nível superior na região de abrangência do IFCE *campus* Canindé voltados à área de Música, sobretudo na área de formação de professores de Música. Carência que também foi apontada pela comunidade em audiência pública realizada no IFCE *campus* Canindé no ano de 2016 e que se tornou uma das principais motivações para a proposição deste curso de Licenciatura em Música.

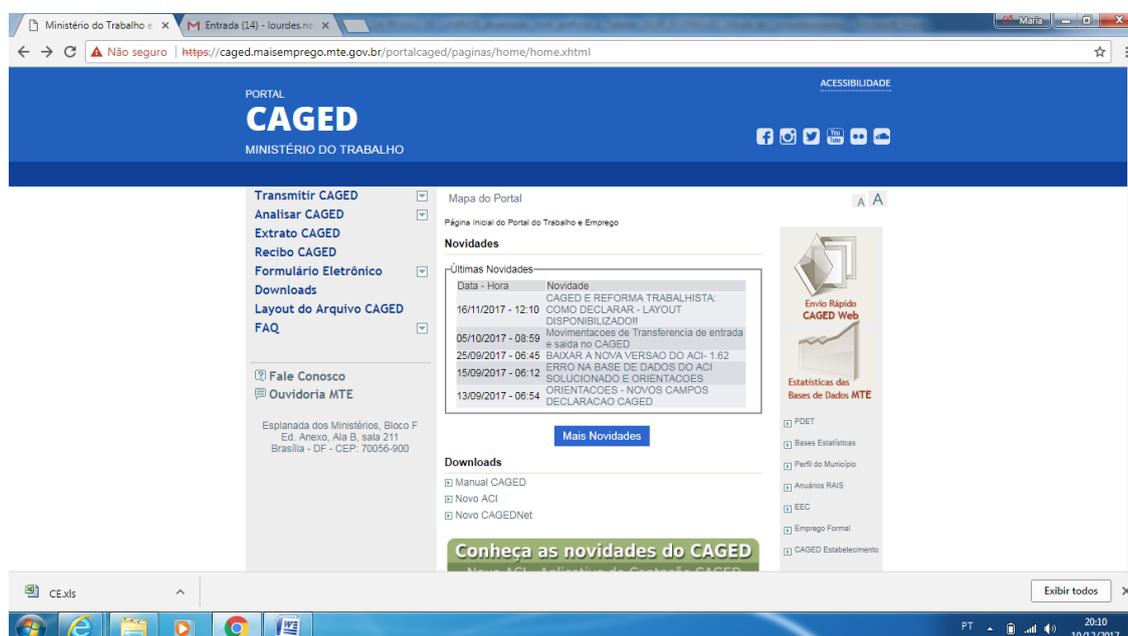
3.5. Arranjos Produtivos Locais (APLs)

Com base no DECRETO Nº28.810, de 03 de agosto de 2007 do Governo do Estado do Ceará temos a definição de APLs a partir da legislação que consideram-se:

Arranjos Produtivos Locais os aglomerados de agentes econômicos, políticos, sociais, localizados em um mesmo espaço territorial, que apresentem, real ou potencialmente, vínculos consistentes de articulação, interação e aprendizagem. (Ceará, 2007).

De acordo com as sugestões de fontes de pesquisa evidenciadas no Estudo de Potencialidades, buscamos aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) da região dos Sertões de Canindé constatando a ausência de dados específicos acerca da região.

Nossa busca inicial foi destinada ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Ministério do Trabalho e Emprego - Caged: <http://www.caged.gov.br>. Essa pesquisa nos levou a afirmar ausência de dados acerca dos APLs no âmbito nacional, regional e local. Conforme podemos conferir na imagem da página inicial do site, uma vez que deixou de apresentar chaves de busca para realização da pesquisa acerca dos APLs.



Ao pesquisarmos no site da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - Firjan: <http://www.firjan.org.br/IFDM/>. Descobrimos o Índice FIRJAM de Desenvolvimento Municipal referente ao município de Canindé, mas sem evidenciar os APLs municipal e regional. Os dados coletados foram:

Ranking IFDM Geral		UF	Município	IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
3029*	74*	CE	Independência	0,6452	0,4165	0,7878	0,7312
3045*	75*	CE	Santa Quitéria	0,6450	0,5298	0,7076	0,6975
3051*	76*	CE	Uruoca	0,6448	0,3503	0,7705	0,8136
3054*	77*	CE	Novo Oriente	0,6446	0,4117	0,8848	0,6573
3070*	78*	CE	Pires Ferreira	0,6438	0,3064	0,7855	0,8397
3086*	79*	CE	Barroquinha	0,6430	0,3845	0,7677	0,7770
3108*	80*	CE	Madalena	0,6418	0,3450	0,8012	0,7792
3121*	81*	CE	Canindé	0,6413	0,4181	0,7149	0,7908

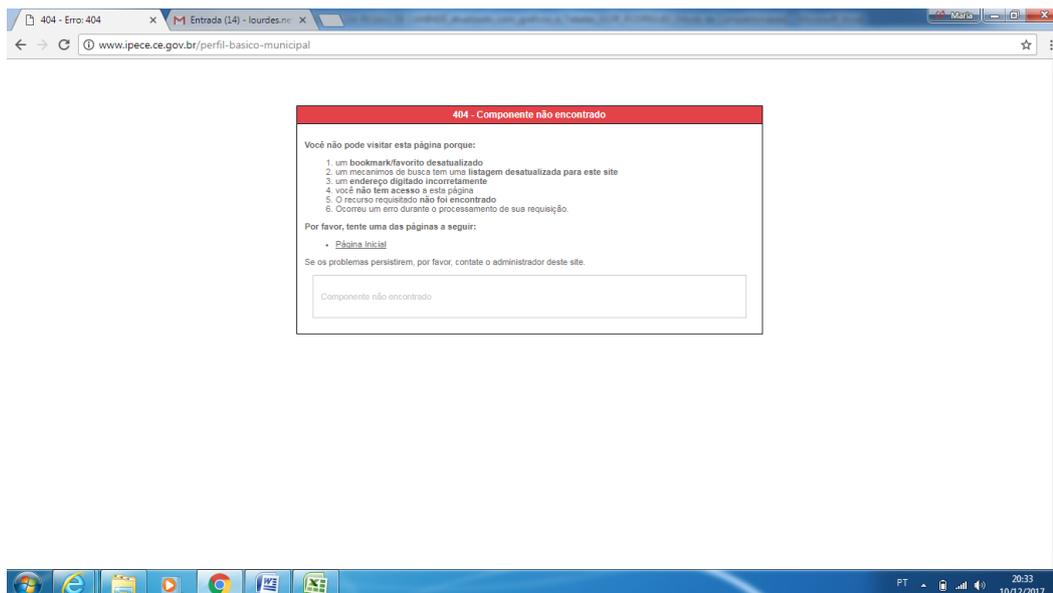
Posteriormente buscamos as informações referentes aos arranjos produtivos locais no site da Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC: <http://www1.sfiec.org.br/>. Infelizmente sem êxito em relação aos APLs

QUEREMOS OUVIR VOCÊ!

(85) 4009.6300

Aterramento telefônico de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, das 8h às 14h, exceto em feriados nacionais ou locais.

Em outras circunstâncias do estudo de potencialidades recorremos ao endereço eletrônico do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Perfil básico municipal: <http://www.ipece.ce.gov.br/perfil-basico-municipal> estava indisponível. Conforme podemos conferir na imagem abaixo:



FONTE: IPECE.CE

Em outro site indicativo do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) Anuário Estatístico do Ceará:

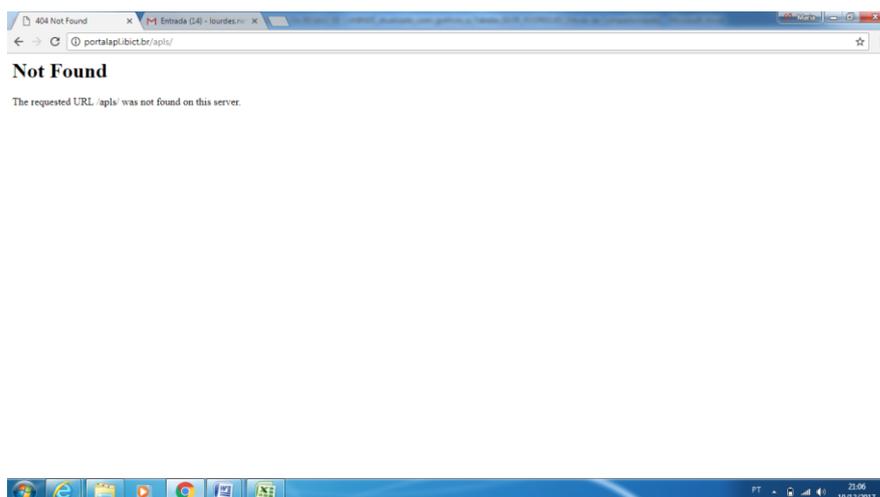
<http://www.ipece.ce.gov.br/index.php/anuario-estatistico-do-ceara>. Localizamos um documento denominado Perfil Básico Municipal elaborado pelo IPECE, apresentando uma visão panorâmica dos municípios que compõem o Estado do Ceará. Evidenciando cinco temas: caracterização geográfica, aspectos demográficos e sociais, infraestrutura, economia e finanças, e por fim, política, ou seja, os APLs deixaram de ser evidenciados.

No site do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho: <http://www.sineidt.org.br/Principal.aspx>. inserimos na chave de busca a sigla APLs e fomos redimensionados para as vagas de emprego.



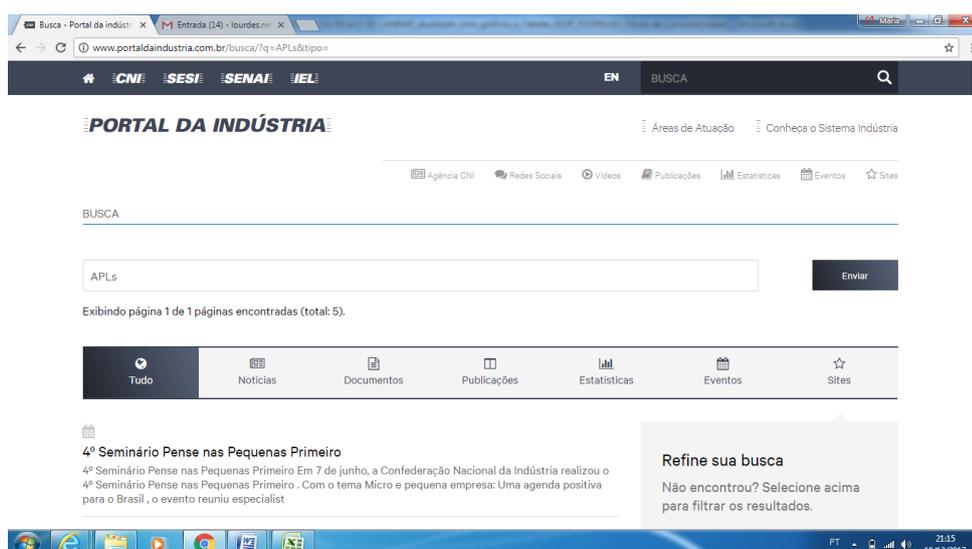
Ao pesquisarmos o site do Núcleo Estadual de Apoio a Arranjos Produtivos Locais do Ceará no endereço eletrônico: http://www.cidades.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=Article&id=43636&Itemid=142. Encontramos conceituações e indicações de APLs em algumas regiões do Ceará sem mencionar a especificidade dos Sertões de Canindé com demarcação temporal de 2011 e 2012.

O site do Observatório Brasileiro de Arranjos Produtivos Locais: <http://portalapl.ibict.br/apls/> estava desativado. Conforme imagem abaixo:

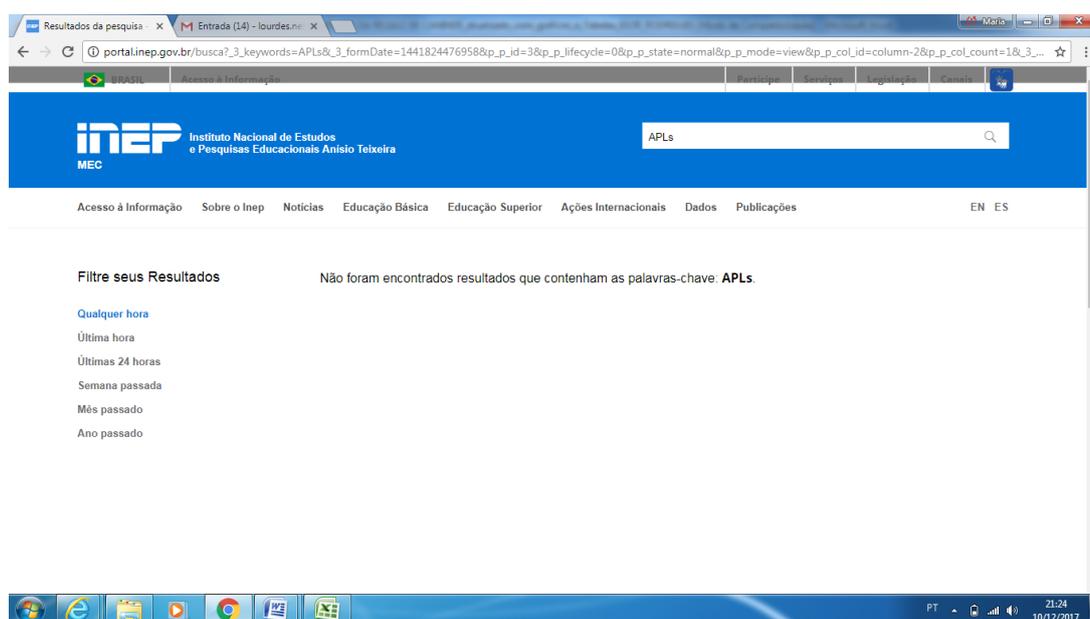


Ao emprendermos a busca no site do Portal da Indústria: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/> e pesquisarmos por APLs os resultados nos

informaram eventos promovidos pela CNI. Conforme imagem abaixo:



E por último nos detivemos em pesquisar os APLs no Portal do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP): <http://portal.inep.gov.br>. Ao inserirmos no site a sigla APLs obtivemos a seguinte informação:



As informações descritas nesse trecho do estudo de Potencialidades demonstram que as fontes indicadas para consulta deixaram de apresentar os Arranjos Produtivos Locais e Regionais, ou seja, impossibilitou a descrição de atuação do *campus* e o relacionamento com os APLs.

4. PROPOSTA DE EIXOS/ÁREAS E CURSOS - PEDAGOGIA

A oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia no IFCE Campus Canindé tem por base os seguintes aspectos: inicialmente o anseio apresentado pela comunidade na audiência pública propositiva (agosto de 2016), na qual o curso obteve 868 votos na enquete consultiva de oferta de novos cursos para o campus de Canindé; em seguida a pesquisa realizada em novembro de 2017 com a coleta de 750 questionários, que consideraram as potencialidades, a demanda por trabalho e a ocupação da região sendo indicado. A indicação para o Curso de Licenciatura em Pedagogia foi sinalizada por 451 respondentes do referido questionário para planejamento de novos cursos.

Conforme os dados quantitativos apresentados em anexo, a indicação dos respondentes confirma a necessidade de implantação do Curso de Licenciatura em Pedagogia com 60,13% das escolhas, validando assim a demanda evidenciada na audiência pública realizada em agosto de 2016 nas dependências do Campus Canindé. Diante dos quantitativos de indicações na audiência pública e pesquisa e de acordo com as DCN destinada a referida licenciatura,

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (BRASIL, 2006).

De acordo com a DCN a formação inicial proporcionada pelo Curso de Pedagogia alia-se à missão do IFCE, nesse sentido a oferta do curso no Campus Canindé auxiliará na produção, disseminação e aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos, uma vez que as indicações legais formativas para o curso envolvem todos os níveis e modalidades educacionais, dos quais destacamos o cerne institucional, com sua gênese, no início do século XX, na educação profissional redimensionada no IFCE para o contexto contemporâneo de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Assim, de acordo com sua missão, o IFCE busca participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, educacional, cultural e ética.

A formação de professores representa na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 20% das vagas a serem ofertadas pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A Licenciatura em Pedagogia tem sido ofertada por

aproximadamente por 2411 cursos, segundo consulta no E-MEC. Além da formação de professores para a educação infantil e os primeiros anos do ensino fundamental, bem como a gestão escolar envolvendo todas as modalidades de ensino (BRASIL, 2006). A importância do Curso de Licenciatura em Pedagogia ratificasse nas experiências do conjunto de políticas visando à formação em Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com isso, destaca-se a necessidade de criação de um curso que ressalte o atendimento à a demanda de professores tanto educação básica quanto para a educação profissional, científica e tecnológica (formação docente para não licenciados).

A oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia se coaduna ao compromisso dos Institutos Federais em constituir-se como instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, assumindo o ideário da educação como direito e da afirmação de um projeto societário de inclusão social e emancipação. Isto porque nos sertões de Canindé (Região formada pelos municípios cearenses de Canindé, Itatira, Madalena, Boa Viajem, Caridade e Paramoti), não há oferta pública e gratuita de Licenciatura em Pedagogia.

Há algum tempo os cursos de licenciaturas em Pedagogia são ofertados nos Sertões de Canindé por instituições de ensino superior privadas, tanto na modalidade à distância e presencial. Portanto, sendo ofertada uma Licenciatura em Pedagogia em um instituição pública de excelência como o IFCE, atenderemos à demanda daqueles que não têm o poder aquisitivo, ampliando as possibilidades de acesso às pessoas que se interessam pela qualificação na atuação docente, bem como contribuindo com a formação pedagógica dos docentes que são bacharéis e tecnólogos que desenvolvem suas atividades profissionais na carreira da Educação Básica Técnica e Tecnológica (EBTT) no IFCE.

A experiência acumulada pelo IFCE na formação inicial com os cursos de licenciatura em diversas áreas e na formação continuada a partir dos Cursos de Especialização nos diferentes campi, destinados aos docentes das redes de educação básica. Concretiza o IFCE também como instituição voltada para a formação docente como preconiza a Lei 11.892/2008.

Dessa forma, defende-se a ideia de que o curso em licenciatura em Pedagogia mais uma licenciatura ofertada pelo campus Canindé incorporando processos específicos de ensino estimulados pelos arranjos espontâneos conjugados e pelas demandas do desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no ensino, pesquisa

e extensão.

No quadro abaixo estão algumas informações básicas sobre o curso proposto:

Quadro 2 - Quadro demonstrativo do curso de Licenciatura em Pedagogia proposto pelo IFCE *campus* Canindé

Curso de Licenciatura em Pedagogia - IFCE <i>campus</i> Canindé	
Nível de ensino	Superior
Eixo tecnológico e/ou área	Educação/ Formação de Professores
Nome do curso	Licenciatura em Pedagogia
Carga horária total	3.880 h
Perfil do egresso	Magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.
Possibilidades de atuação	Docência, gestão dos processos educativos em ambientes escolares e não-escolares e a produção e disseminação de conhecimentos da área da educação.

O *campus* Canindé conta com um corpo docente formado por especialistas, mestres e doutores, com diversificadas formações acadêmicas, o que está em consonância com o caráter multidisciplinar do curso. Esses profissionais possuem experiência no ensino superior e na educação básica, além de experiência profissional em gestão educacional e assessoria pedagógica. Atualmente o corpo docente específico da área de Pedagogia é formado por seis professores efetivos, sendo três da subárea Fundamentos da Educação, Política e Gestão Educacional e os outros docentes da subárea de Currículo e estudos aplicados ao Ensino e Aprendizagem. Conforme quadro docente atual o Curso de Licenciatura em Pedagogia, necessitará da contratação de docentes das subáreas específicas em 2020, quando duas turmas estiverem em funcionamento.

No quadro abaixo é apresentada uma visão geral do corpo docente atual do curso:

Quadro 3 - Corpo docente atual do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFCE
campus Canindé

Professor	Formação	Titulação	Regime Trabalho
Abrahão Sampaio	Filosofia	Mestre em Filosofia	40h/DE
Ana Cláudia Gouveia de Sousa	Pedagogia	Doutor em Educação	40h/DE
Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues	Química	Doutora em Química	40h/DE
João Paulo Bandeira de Souza	Ciências Políticas e Sociais	Doutor em Ciências Sociais	40h/DE
Diná Santana de Sousa	Letras	Especialista em LIBRAS	40h/DE
Emanuel Rodrigues Almeida	Pedagogia	Doutor em Educação	
Erasmus de Oliveira Freitas	Letras	Doutor em Linguística	40h/DE
Francisca Helena de Oliveira Holanda	Pedagogia	Doutora em Educação	40h/DE
Igor Lima Rodrigues	Pedagogia	Mestre em Educação	40h/DE
Kiara Lima Costa	Matemática	Mestre em Matemática	40h/DE
Maria de Lourdes da Silva Neta	Pedagogia	Doutora em Educação	40h/DE
Marlene de Alencar Dutra	Pedagogia	Mestre em Educação e Contemporaneidade	40h/DE
Nara Lúcia Mendes Alencar	Ciências Biológicas	Doutora em Bioquímica	40h/DE
Paula Patrícia Barbosa Ventura	Pedagogia	Mestra em Educação	40h/DE
Rachel Gomes de Oliveira Lúcio de Sousa	Educação Artística	Graduada	40h/DE
Samara Moura Barreto de Abreu	Educação Física	Mestre em Educação	40h/De
Tiago Estevam Gonçalves	Geografia	Doutor em Geografia	40h/DE
Thaidys da Conceição Lima do Monte	Educação Física	Mestra em Educação	40h/DE
Wendell Guedes da Silva	Pedagogia	Mestre em História	40h/DE

PROPOSTA DE EIXOS/ÁREAS E CURSOS – MÚSICA

Além dos aspectos apontados anteriormente, relativos à carência de cursos na área de Música — mais especificamente na área de formação de professores de Música — na região do IFCE *campus* Canindé, somados à demanda da comunidade, destacamos as seguintes informações coletadas por meio do questionário aplicado à comunidade externa, que reforçam a relevância da implantação do curso de Licenciatura em Música no IFCE *campus* Canindé.

No quadro abaixo estão algumas informações básicas sobre o curso proposto:

Quadro 2 - Quadro demonstrativo do curso de Licenciatura em Música proposto pelo IFCE *campus* Canindé

Curso de Licenciatura em Música - IFCE <i>campus</i> Canindé	
Nível de ensino	Superior
Eixo tecnológico e/ou área	Educação / Formação de Professores
Nome do curso	Licenciatura em Música
Carga horária total	3.266 h
Perfil do egresso	Professor músico. Professor, por ter recebido formação pedagógica e Músico por dominar linguagens e propostas estéticas na área musical. Apto para atuação como educador, artista e acadêmico.
Possibilidades de atuação	Professor (educação básica, escolas especializadas em Música, atividades de ensino não-formal), músico, regente, pesquisador, agente cultural etc.

A implantação do curso de Licenciatura em Música do IFCE *campus* Canindé atende à Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e tem seu início previsto para o semestre de 2018.1. O curso terá periodicidade anual, ofertando 30 vagas por ano, no período noturno. Ao ser implantada, a Licenciatura em Música contará com a infraestrutura de qualidade já presente no *campus* Canindé: salas de aula (climatizadas e equipadas com recursos audiovisuais), biblioteca, laboratórios, auditório/teatro, salas de coordenações, sala dos professores, sala de reuniões, instalações administrativas, refeitório, banheiros, quadra de esportes, piscina, espaços de convivência, entre outros espaços que favorecem amplamente a qualidade do ensino. Além disso, o curso de Licenciatura em Música contará com o apoio de uma

bibliografia básica e complementar, além de recursos materiais relacionados à área de Música, como instrumentos musicais e equipamentos de som.

O *campus* Canindé conta com um corpo docente formado por especialistas, mestres e doutores, com diversificadas formações acadêmicas, o que está em consonância com o caráter multidisciplinar do curso. Muitos destes profissionais já possuem experiência no ensino superior, além de uma ampla experiência profissional. Atualmente o corpo docente específico da área de música é formado por quatro professores, sendo dois da subárea Canto Popular, um da subárea Teclas e um da subárea Regência/Sopros. Conforme apontado no Projeto Pedagógico do Curso, até 2021, quando quatro turmas de Licenciatura em Música estarão em funcionamento, será necessária a contratação de novos professores. Mais especificamente das subáreas: Percussão/bateria, Cordas dedilhadas, Cordas friccionadas, Educação musical, Musicoterapia, Etnomusicologia, bem como de áreas relacionadas: fisioterapia e fonoaudiologia.

No quadro abaixo é apresentada uma visão geral do corpo docente atual do curso:

Quadro 3 - Corpo docente atual do curso de Licenciatura em Música do IFCE *campus* Canindé

PROFESSOR	TITULAÇÃO	GRADUAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ABRAHAO ANTONIO BRAGA SAMPAIO	MESTRADO	LICENCIATURA EM FILOSOFIA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
DAVI SILVINO MORAES	MESTRADO	LICENCIATURA EM MÚSICA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
DEYVID WILLIAN MARTINS	ESPECIALIZAÇÃO	MÚSICA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
DINA SANTANA DE SOUSA	ESPECIALIZAÇÃO	LETRAS H.LÍNGUA FRANCESA LIT.L.FRANCESA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
ELINE ALVES SOARES	MESTRADO	TURISMO	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
EMANOEL RODRIGUES ALMEIDA	DOUTORADO	PEDAGOGIA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
ERASMO DE OLIVEIRA FREITAS	DOUTORADO	LETRAS	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
GLADSON LEONE ROSA	MESTRADO	MÚSICA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
IGOR LIMA RODRIGUES	MESTRADO	PEDAGOGIA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
JOAO PAULO BANDEIRA DE SOUZA	DOUTORADO	CIÊNCIAS POLÍTICAS E SOCIAIS	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

MARIA DE LOURDES DA SILVA NETA	MESTRADO	PEDAGOGIA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
MARINA FREIRE CRISÓSTOMO DE MORAIS	MESTRADO	LICENCIATURA EM MÚSICA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
RACHEL GOMES DE OLIVEIRA LUCIO DE SOUSA	GRADUAÇÃO	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
THAIDYS DA CONCEICAO LIMA DO MONTE	MESTRADO	EDUCAÇÃO FÍSICA	40 H - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

O egresso do curso de Licenciatura em Música do IFCE *campus* Canindé terá uma possibilidade de atuação ampla, como já apontado anteriormente no quadro 2. Porém, se limitarmos, para fins de análise, a sua atuação apenas na Educação Básica, podemos perceber que ainda assim há um grande campo de trabalho para estes profissionais. A região dos Sertões de Canindé possui uma rede de escolas ampla, sejam elas estaduais, municipais ou privadas. Seus municípios formadores são atendidos pela 7ª e 12ª Coordenação Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE. No quadro abaixo, têm-se uma visão geral das escolas de Educação Básica localizadas nesta região, que inclui os municípios de Canindé, Caridade, Itatira, Paramoti, Boa Viagem e Madalena.

Quadro 4 - Escolas da região, dados da SEDUC 2015.

MUNICÍPIO	ESCOLAS FEDERAIS	ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLAS MUNICIPAIS	ESCOLAS PRIVADAS	TOTAL DE ESCOLAS
Canindé	1	5	99	11	116
Caridade	0	1	21	5	27
Itatira	0	2	40	2	44
Paramoti	0	1	23	1	25
Boa Viagem	0	2	78	3	83
Madalena	0	2	21	2	25

Fonte: <http://dados.seduc.ce.gov.br>

Segundo dados do *Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável: Território Sertões de Canindé* (2011), a região dos Sertões de Canindé possui uma grande riqueza cultural, seja pelo conhecido circuito religioso de peregrinação — relacionado à São Francisco das Chagas —, pela cultura popular — especialmente através da figura do vaqueiro e da contribuição dos Mestres da Cultura —, ou pelo artesanato local. Tudo isto contribui para uma programação cultural bastante ativa, com

festejos voltados à religiosidade e também festas populares, com a atuação de grupos folclóricos e teatrais, além de músicos e artistas visuais. Canindé e alguns de seus municípios próximos contam com diversos espaços que contribuem enormemente para a movimentação cultural e artística local, como a Casa Comunitária de Cultura e Atelier, Biblioteca Municipal, Chocalhão Clube, além da Estátua e Basílica de São Francisco das Chagas, a Praça do Romeiro e seu anfiteatro. Outros espaços, mais especificamente no município de Canindé, aliam mais diretamente a cultura, as artes e a educação, como a Casa do Povo, o Pólo das Artes, a Fundação J. Ratinho, além de inúmeros grupos ligados à Igreja e à cultura popular, indicando um campo bastante ativo e com possibilidades de expansão, cenário para o qual o egresso do curso de Licenciatura em Música do IFCE *campus* Canindé certamente poderá contribuir.

O IFCE *campus* Canindé, com a implantação do curso de Licenciatura em Música, configurar-se-á não apenas como espaço formativo (começando pelo curso superior e se expandindo para a comunidade através de ações de pesquisa e extensão), mas poderá se fortalecer também como mais um espaço cultural e artístico local e regional. Desta forma, com a Licenciatura em Música implantada, objetiva-se a médio prazo não apenas formar os primeiros professores de música da região, que poderão contribuir diretamente para fortalecer o já expressivo campo musical já existente, mas também buscar parcerias na região de forma a integrar o *campus* à movimentação cultural e artística dos Sertões de Canindé, através das ações de pesquisa e extensão que, juntamente com o ensino, norteiam a Instituição. A longo prazo, através dos Licenciados em Música, objetiva-se contribuir mais expressivamente para o cumprimento da Lei nº 13.278/2016, fortalecendo o ensino de Música nas escolas de ensino básico, bem como ter ações de extensão e pesquisa bem estruturadas e em constante diálogo com a comunidade e suas diversas manifestações culturais.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. . **IFCE em Números**. 2017. Disponível em: <<http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm> Acesso em: 27 Novembro 2017.

_____. **Lei nº 13.278, de 2 de Maio de 2016**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. **Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br>>. Acesso em 30 Novembro 2017.

_____. Ministério da Educação. **Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC**. Disponível em: <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>. Acesso em 30 Novembro 2017.

_____. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável: Território Sertões do Canindé** –

MDA/SDT/Fortaleza: Instituto Agropolos do Ceará, 2011.

CEARÁ, Governo do Estado do. Diagnóstico e Macrozoneamento Ambiental do Estado do Ceará: Diagnóstico Geoambiental. v.1. Fortaleza: Convênio FCPC/Semace, 1998.

CEARÁ, IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Básico Municipal – 2015 – CANINDÉ**. Fortaleza, 2015.

CEARÁ, Secretaria de Recursos Hídricos. **Atlas Eletrônico dos Recursos Hídricos do Ceará**. Disponível em: <http://atlas.srh.ce.gov.br/infra-estrutura/acudes/detalhaCaracteristicasTecnicas.php?cd_acude=239&status=1>. Acesso em 11/01/2017.

CEARÁNEWS. **Ceará passa pela pior seca dos últimos 90 anos, com 38 açudes completamente secos e 42 no volume morto**. [arquivo online] Publicado em: 27/10/2016. Disponível em: <<http://cearanews7.com/noticia/ceara-passa-pela-pior-seca-dos-ultimos-90-anos-com-38-acudes-completamente-secos-e-42-no-volume-morto#>>.

Acesso em: 21/11/2017.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2. ed. Rio de Janeiro, 2006. 306 p.

FUNCEME. Compartimentação Geoambiental do Estado do Ceará. Fortaleza, 2009. 37 p.

INCRA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma. [sítio da internet]. **Dados do INCRA – Ceará/Assentamentos**. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/ce>> <<http://www.incra.gov.br/assentamento>>. Acesso em: 21/11/2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ.

Cursos do IFCE campus Canindé. Disponível em: <<http://ifce.edu.br/caninde/menu/cursos>> Acesso em: 27 Novembro 2017.

IFCE em Números. Disponível em:<<http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>>. Acesso em: 09 de Dezembro de 2017.

Sigproext. Disponível em: <<http://sigproext.ifce.edu.br/login.xhtml>>. Acesso em: 09 de Dezembro de 2017.

IPLANCE. Atlas do Ceará. Fortaleza, 1995. 64 p.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ. **Estatísticas da Educação Básica do Estado do Ceará**. Disponível em: <<http://dados.seduc.ce.gov.br>> Acesso em: 27 Novembro 2017.

ANEXO III

Questionário para planejamento de novos cursos

TOTAL QUESTIONÁRIOS APLICADOS – 750

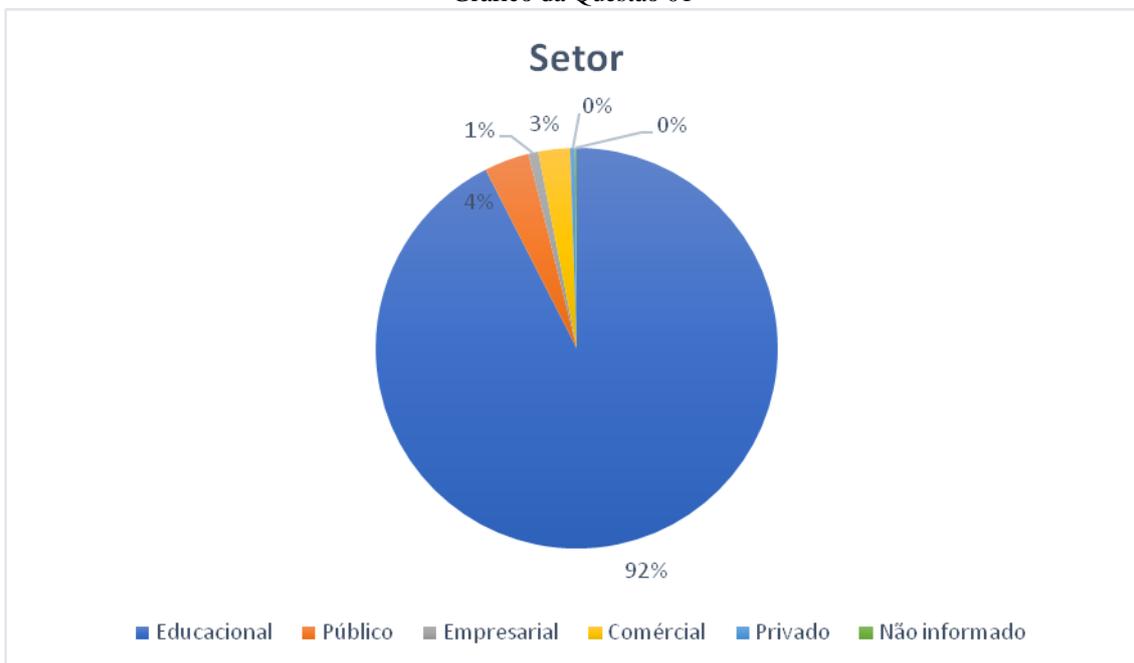
Demarcação Temporal de Coleta – Novembro de 2017

Sua instituição está convidada a responder este questionário que faz parte da coleta de dados da pesquisa sobre a oferta de cursos no seu município ou região pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Esse material irá compor o estudo técnico de potencialidades da região e ajudará na tomada de decisão quanto à definição de novos cursos.

Os participantes deste questionário serão convidados, em momento posterior, a se fazerem presentes nas audiências públicas. Os cursos identificados com as potencialidades da região serão apresentados e escolhidos por meio de votação nas referidas audiências.

1. Qual segmento de atuação sua instituição representa? (setor empresarial, industrial, comercial, educacional, etc.)

Gráfico da Questão 01



Fonte: Pesquisa Novembro 2017

2. A instituição conhece o IFCE e sua área de atuação? Em caso positivo, informe quais cursos são ofertados em sua região\ município?

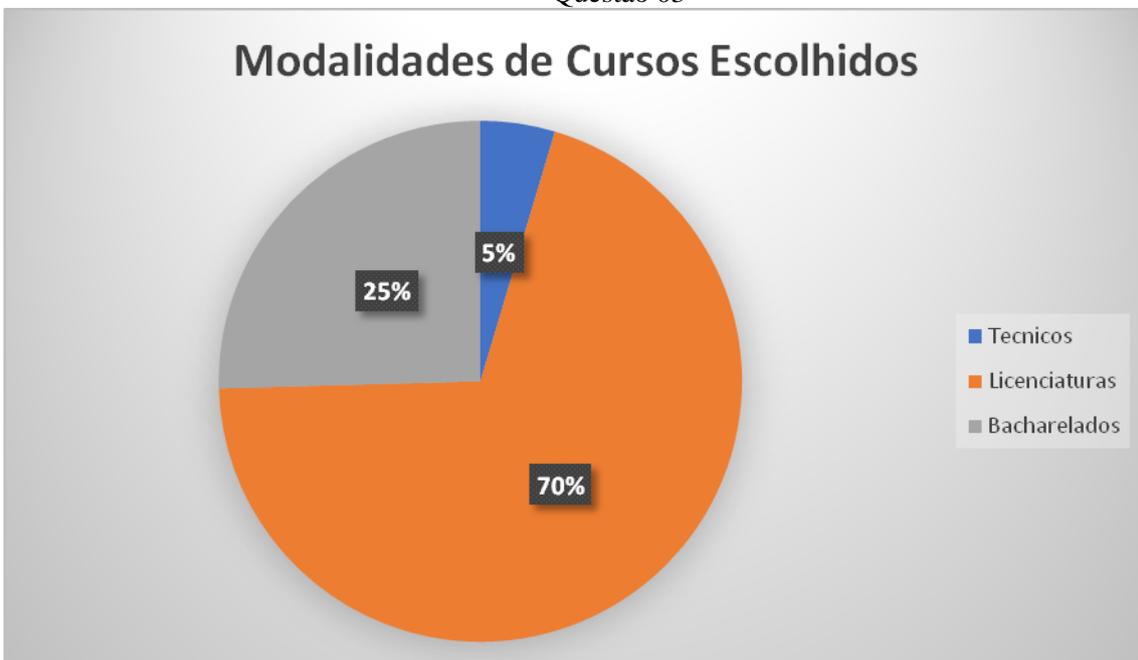
Gráfico da Questão 02



Fonte: Pesquisa Novembro 2017

Qual/quais curso(s) a instituição sugere que sejam ofertados, considerando as potencialidades e a demanda por trabalho e ocupação da região? Justifique com base em dados técnicos. Anexar documentos, se julgar necessário.

Questão 03



Fonte: Pesquisa Novembro 2017

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

Cursos Técnicos	
1. Agropecuária	24
2. Agroecologia	01
3. Comércio	10
4. Técnico	01
5. Técnico em guia	01
6. Edificações	01
7. Secretário escolar	01
8. Segurança do trabalho	04
9. Recepcionista	02
10. Gestão financeira	01
11. Finanças	01
12. Hospedagem	01
13. Robótica	02
14. Mecânica	02
15. Mecânico de máquinas pesadas	01
16. Eletromecânico	01
17. Eletricista	01
18. Eletrônica	03
19. Eletrotécnica	01
20. Meio ambiente	01
21. Educação ambiental	01
22. Sistema digital	01
23. Setor empresarial	01
24. Tecnologia	01
25. Tecnólogo	01
TOTAL	65

CURSO DE GRADUAÇÃO (LICENCIATURA, TECNÓLOGO, BACHARELADO)

Licenciaturas	
26. Musica	469
27. Pedagogia	451
28. Letras/línguas	12
29. Libras	01
30. Língua estrangeira	01
31. Sociologia	01
32. Química	08
33. Historia	03
34. Geografia	03
35. Filosofia	01
36. Física	09
37. Biologia	07
38. Ciências humanas	01
39. Artes	03
40. Artes cênicas	02
41. Artes plásticas	01
42. Artes visuais	01
43. Áudio visual	01
44. Teatro	15
TOTAL	990

Bacharelados	
45. Administração	47
46. Agronomia	04
47. Arquitetura	09
48. Biblioteconomia	01
49. Ciências contábeis	08
50. Ciências da computação	05
51. Designe gráfico	03
52. Designer	04
53. Designer de games	01
54. Direito	48
55. Engenharia ambiental	01
56. Engenharia civil	12
57. Engenharia computacional/da computação	03
58. Engenharia mecânica	01
59. Engenharia de software	03
60. Engenharia elétrica	03
61. Engenharias	25
62. Farmácia	02
63. Gastronomia	01
64. Jornalismo	04
65. Moda	01
66. Processos químicos	01
67. Psicologia	18

68. Publicidade	02
69. Recursos humanos	03
70. Serviço social	11
71. Terapeuta	01
72. Nutrição	04
73. Veterinária	10
74. Pediatra	01
75. Odontologia	06
76. Medicina	32
77. Fisioterapia	03
78. Estética	08
79. Enfermagem	71
80. Dermatologista	01
81. Bruxismo bucal	01
82. Área da saúde	01
TOTAL	360

ANEXO IV

Lista de Verificação – Curso de Licenciatura em Pedagogia

REQUISITOS MÍNIMOS E OBRIGATÓRIOS

1. O curso proposto consta no Catálogo dos Cursos Técnicos (para cursos técnicos) ou dos Cursos Superiores de Tecnologia (para cursos de tecnologia) do Ministério da Educação - MEC ou possui Diretrizes Curriculares Nacionais (para os cursos de Bacharelado e Licenciatura)?

Sim Não

2. O *campus* atende ao que estabelece o Decreto N° 8.754², de 10 de maio de 2016, em seu Art. 28°, § 6º? (Aplica-se apenas para os cursos de Bacharelado)

Sim Não Não se aplica

3. A implantação do curso proposto (quantitativo, nível e modalidade) está prevista no PDI do *campus* ou será inserida na revisão do PDI? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*)

Sim Não Não se aplica

4. O *campus* possui docente para assumir a Coordenação do Curso? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*)

Sim Não Não se aplica

5. O curso (para cursos técnicos) possui uma Comissão de Implantação do Curso (CIC) formalizada em Portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*)

Sim Não Não se aplica

6. O curso (para cursos de graduação) apresenta Núcleo Docente Estruturante (NDE) formalizado em Portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*) Sim Não Não se aplica

7. O *campus* possui Comissão Permanente de Avaliação- CPA (para cursos de graduação) formalizada em Portaria assinada pelo diretor-geral? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*)

(X) Sim () Não () Não se aplica

²Conforme estabelece o Decreto N° 8.754, de 10 de maio de 2016, em seu Art. 28º, § 6º, os Institutos Federais somente poderão ofertar cursos de bacharelado nas áreas em que ofereçam cursos técnicos de nível médio, assegurado o itinerário formativo.

8. A biblioteca possui como responsável Bibliotecário e/ou Auxiliar de Biblioteca? (X) Sim () Não

9. O *campus* possui Pedagogo ou Técnico em Assuntos Educacionais como responsável pela Coordenação Técnico-Pedagógica?

(X) Sim () Não

10. O setor de controle acadêmico tem servidor técnico-administrativo responsável para operacionalizar o sistema acadêmico da instituição?

(X) Sim () Não

11. O *campus* disponibiliza aos discentes, pelo menos, um laboratório de informática com acesso à Internet como ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem?

(X) Sim () Não

12. O *campus* dispõe de servidor (docente ou técnico-administrativo) responsável pela gestão do Ensino para operacionalizar o sistema de gestão docente no *campus*?

(X) Sim () Não

Lista de Verificação – Curso de Licenciatura em Música
REQUISITOS MÍNIMOS E OBRIGATÓRIOS

13. O curso proposto consta no Catálogo dos Cursos Técnicos (para cursos técnicos) ou dos Cursos Superiores de Tecnologia (para cursos de tecnologia) do Ministério da Educação - MEC ou possui Diretrizes Curriculares Nacionais (para os cursos de Bacharelado e Licenciatura)?

Sim Não

14. O *campus* atende ao que estabelece o Decreto N° 8.754², de 10 de maio de 2016, em seu Art. 28º, § 6º? (Aplica-se apenas para os cursos de Bacharelado)

Sim Não Não se aplica

15. A implantação do curso proposto (quantitativo, nível e modalidade) está prevista no PDI do *campus* ou será inserida na revisão do PDI? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*)

Sim Não Não se aplica

16. O *campus* possui docente para assumir a Coordenação do Curso? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*)

Sim Não Não se aplica

17. O curso (para cursos técnicos) possui uma Comissão de Implantação do Curso (CIC) formalizada em Portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*)

Sim Não Não se aplica

18. O curso (para cursos de graduação) apresenta Núcleo Docente Estruturante (NDE) formalizado em Portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*) Sim Não Não se aplica

19. O *campus* possui Comissão Permanente de Avaliação- CPA (para cursos de graduação) formalizada em Portaria assinada pelo diretor-geral? (Não se aplica ao *campus com sua primeira oferta de curso*)

(X) Sim () Não () Não se aplica

20. A biblioteca possui como responsável Bibliotecário e/ou Auxiliar de Biblioteca? (X) Sim () Não

21. O *campus* possui Pedagogo ou Técnico em Assuntos Educacionais como responsável pela Coordenação Técnico-Pedagógica?

(X) Sim () Não

22. O setor de controle acadêmico tem servidor técnico-administrativo responsável para operacionalizar o sistema acadêmico da instituição?

(X) Sim () Não

23. O *campus* disponibiliza aos discentes, pelo menos, um laboratório de informática com acesso à Internet como ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem?

(X) Sim () Não

24. O *campus* dispõe de servidor (docente ou técnico-administrativo) responsável pela gestão do Ensino para operacionalizar o sistema de gestão docente no *campus*?

(X) Sim () Não

LISTA DE VERIFICAÇÃO
QUESTIONÁRIO DE COMPROVAÇÃO DE
ATENDIMENTO AOS REQUISITOS MÍNIMOS E
OBRIGATÓRIOS

* Apresentar declaração única assinada pelo diretor-geral correspondente aos itens 2, 6, 7, 8, 9 e 10.

1. Qual a meta do PDI do *campus* que comprova a implantação do curso em análise no ano vigente? (Apresentar documentos comprobatórios do PDI).

2. Qual o nome, a formação acadêmica e o número de matrícula SIAPE do docente indicado para assumir a Coordenação do Curso?

Maria de Lourdes da Silva Neta, Licenciada em Pedagogia, Mestre, SIAPE: 2273885

3. (Apenas para cursos Técnicos) Quais os nomes, a função e o número de matrícula SIAPE dos servidores que integram a Comissão de Implantação do Curso – CIC? (Apresentar portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*.)

4. (Apenas para os cursos de graduação) Quais os nomes, o número de matrícula SIAPE dos servidores que integram a Núcleo Docente Estruturante – NDE? (Apresentar portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*.)

Profa. Maria de Lourdes da Silva Neta – SIAPE 2273885

Profa. Ana Cláudia Gouveia de Sousa – SIAPE 1793898

Profa. Marlene Alencar Dutra – SIAPE 2164323

Profa. Francisca Helena de Oliveira Holanda – SIAPE 1111875

Profa. Paula Patrícia Barbosa Ventura – SIAPE 2325384

Prof. Emanuel Rodrigues de Almeida – SIAPE 2407890

Prof. Igor Lima Rodrigues – SIAPE 2325703

5. (Apenas para os cursos de graduação) Quais os nomes, a função e o número de matrícula SIAPE dos servidores e discente que integram a Comissão Própria de Avaliação - CPA? (Apresentar portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*.)

6. Qual o nome, o cargo, a formação acadêmica e o número de matrícula SIAPE do servidor responsável pela Biblioteca?

João Paulo da Silva Cosmo, Bibliotecário/Documentarista, Bacharel em Biblioteconomia, Especialista – SIAPE ?

7. Qual o nome, o cargo, a formação acadêmica e o número de matrícula SIAPE do servidor responsável pela Coordenação Técnico-Pedagógica?

Maria Izabel Pereira, Pedagoga, Pedagogia, Especialista – SIAPE: 2327765

8. Qual o nome, o cargo e o número de matrícula SIAPE do servidor responsável por operacionalizar o sistema acadêmico do *campus*?

Joelma Kele Ferreira de Aquino, Assistente em Administração, Bacharel em Farmacologia, SIAPE:

9. Qual o nome, o cargo e o número de matrícula SIAPE do servidor responsável por operacionalizar sistema de gestão docente do *campus*?

Eduardo Dalle Piagge Filho, Diretor de Ensino, Administração, Especialista, SIAP: 1986970

10. Quantos são os laboratórios de informática com acesso à Internet como ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem e a quais cursos se destinam? Qual a velocidade da Internet utilizada no *campus*? (Apresentar documentos comprobatórios, tais como fotografias, relação de materiais e móveis tombados ou comprados, entre outros.)

O campus possui dois laboratórios de informática, com a velocidade de internet.

As questões foram respondidas por:

Maria de Lourdes da Silva Neta
Docente - SIAPE - 2273885

Canindé

(Local)

(Data)

LISTA DE VERIFICAÇÃO
QUESTIONÁRIO DE COMPROVAÇÃO DE
ATENDIMENTO AOS REQUISITOS MÍNIMOS E
OBRIGATÓRIOS

* Apresentar declaração única assinada pelo diretor-geral correspondente aos itens 2, 6, 7, 8, 9 e 10.

11. Qual a meta do PDI do *campus* que comprova a implantação do curso em análise no ano vigente? (Apresentar documentos comprobatórios do PDI).

12. Qual o nome, a formação acadêmica e o número de matrícula SIAPE do docente indicado para assumir a Coordenação do Curso?

Gladson Leone Rosa, Bacharel em Música, Especialista, SIAPE: 2408035

13. (Apenas para cursos Técnicos) Quais os nomes, a função e o número de matrícula SIAPE dos servidores que integram a Comissão de Implantação do Curso – CIC? (Apresentar portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*.)

14. (Apenas para os cursos de graduação) Quais os nomes, o número de matrícula SIAPE dos servidores que integram a Núcleo Docente Estruturante – NDE? (Apresentar portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*.)

Ms. Davi Silvino Moraes – SIAPE: 2262772

Prof. Esp. Deyvid Willian Martins – SIAPE: 2408477

Prof. Esp. Gladson Leone Rosa – SIAPE: 2408035

Prof. (a). Marina Freire Crisóstomo De Moraes – SIAPE: 2408477

15. (Apenas para os cursos de graduação) Quais os nomes, a função e o número de matrícula SIAPE dos servidores e discente que integram a Comissão Própria de Avaliação - CPA? (Apresentar portaria assinada pelo diretor-geral do *campus*.)

16. Qual o nome, o cargo, a formação acadêmica e o número de matrícula SIAPE do servidor responsável pela Biblioteca?

João Paulo da Silva Cosmo, Bibliotecário/Documentarista, Bacharel em Biblioteconomia, Especialista – SIAPE: ?

17. Qual o nome, o cargo, a formação acadêmica e o número de matrícula SIAPE do servidor responsável pela Coordenação Técnico-Pedagógica?

Maria Izabel Pereira, Pedagoga, Pedagogia, Especialista – SIAPE: 2327765

18. Qual o nome, o cargo e o número de matrícula SIAPE do servidor responsável por operacionalizar o sistema acadêmico do *campus*?

Joelma Kele Ferreira de Aquino, Assistente em Administração, Bacharel em Farmacologia, SIAPE:

19. Qual o nome, o cargo e o número de matrícula SIAPE do servidor responsável por operacionalizar sistema de gestão docente do *campus*?

Eduardo Dalle Piagge Filho, Diretor de Ensino, Administração, Especialista, SIAPE: 1986970

20. Quantos são os laboratórios de informática com acesso à Internet como ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem e a quais cursos se destinam? Qual a velocidade da Internet utilizada no *campus*? (Apresentar documentos comprobatórios, tais como fotografias, relação de materiais e móveis tombados ou comprados, entre outros)

As questões foram respondidas por:

Responsável, cargo, função e número de matrícula SIAPE

(Local)

(Data)